ANNO XL. NUMERO 247.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Raphael arch.; S. Prodo ab.
25. Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Qarta. Ss. Evaristo e Florio mm.
27. Quinta. S. Elestão imperador da Ethiopia.
28. Sexta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Sabbado. S. Eusebia m.; a b. Bemvinda.
30. Domingo. S. Serapião c.; S. Vetorio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 24 de outubro de 1864.**

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Solicito de V. Exc. providencias no sentido de ser suspenso, a contar do 1º do corrente em diante, como pede no incluso requerimento o alferes do 2º batalhão de infantaria João Barbosa Cordeiro Feitosa, o abono da prestação mensal de 18$, que elle deixou de seu soldo nessa provincia, remettendo-se para aqui uma guia ou certidão em vista da qual possam ser pagos integralmente os vencimentos do referido alferes.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o desembargador Antonio de Barros Vasconcellos, em data de 7 e da provincia do Maranhão, que findando no dia 12 do corrente a licença de 3 mezes que obteve, não podia por molestia estar nesta provincia antes desse dia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Ao director da colonia militar de Pimenteiras mande V. S. entregar a quantia de 3:314$760, que em aviso do 1º de fevereiro ultimo, e por conta do § 13—presidio e colonias militares,—do exercicio proximo passado, concedeu o ministerio da guerra para ser applicada ás obras da capella daquelle estabelecimento, as quaes vão ser restauradas de conformidade com o aviso do referido ministerio de 26 de janeiro deste anno.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz Joaquim da Costa Moreira, acabo de conceder-lhe a permissão que em outro requerimento, sobre que versou a informação de V. S. datada do 1º do corrente. sob n. 564, pedio o supplicante para vender a Marcellino José Gonçalves Fontes, pela quantia de 1:036$295, porque lhe coube em partilhas dos bens de seu fallecido sogro Caetano da Costa Moreira, o terreno de marinha existente no Forte do Mattos n. 372, visto ter provado que o mencionado terreno acha-se beneficiado e nas mesmas condições de que foi comprado pelo bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado a D. Maria Archangela Correia, acerca do qual trata o meu officio de 7 de junho ultimo: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Participando o bacharel João Francisco da Silva Braga que terminando no dia 22 do corrente a licença de que gozava e lhe fôra concedido pelo governo imperial, deixou, por molestia, de reassumir o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Palmares: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hoje, e sob n. 299, que o arrematante dos reparos e embarreamento entre os marcos de 4 a 5 mil braças da estrada do sul, tem direito ao pagamento da quantia de 1:498$750, correspondente a primeira prestação do seu contrato, por ter executado um terço das respectivas obras, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande effectuar esse pagamento.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Não tendo ainda prestado juramento, como consta do seu officio de 13 do corrente, os officiaes nomeados para o batalhão n. 5 de reserva da guarda nacional sob seu commando superior, visto haver fallecido antes de o deferir o tenente coronel commandante Manoel Duarte da Costa, e competindo ao capitão mais antigo desse batalhão substituir interinamente o referido commandante, na fórma do artigo 18 do decreto n. 1,354 de 6 de abril de 1854, recommendo a V. S. que defira sem demora o juramento do estylo ao capitão que estiver em semelhantes circumstancias, ordenando-lhe que não só assuma o commando do batalhão, mas tambem juramente os demais officiaes que a este pertençam, afim de entrarem quanto antes em exercicio, como convém ao serviço.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Para substituir o alferes Joaquim Barbosa dos Reis, no conselho de julgamento a que vai ser submettido o soldado Severiano Pereira de Souza, nomeo o tenente João Francisco da Cunha: o que communico á V S. em resposta ao seu officio desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em solução ao seu officio n. 766, de 22 do corrente, tenho a declarar-lhe que para a exoneração do decreto n 3310 concedendo emancipação a todos os Africanos livres existentes no imperio, deve V. S. remetter com urgencia ao juiz de orphãos uma relação circumstanciada dos que existirem em serviço nesse arsenal, inclusive os filhos menores, recommendando V. S. a todos que solicitem opportunamente as suas cartas de emancipação na repartição da policia; podendo continuar nos serviços em que estavam os que se quizerem contratar para isso.

Quanto porém, aos que se acham doentes na enfermaria de marinha, devem ser ahi tratados até que possam ter alta.

Dito ao mesmo.—Tendo de conformidade com o disposto no art. 4.º do decreto n. 3310 de 24 de setembro ultimo, designado o arsenal de marinha para alli serem recolhidos os Africanos livres que se acham ao serviço de particulares; assim o communico a V. S. para que opportunamente os mande apresentar ao Dr. chefe de policia, nos termos do citado artigo.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Transmitto por copia á Vmc. para ter execução na parte que lhe toca não só o aviso do 1.º do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, recommenda particular cuidado no emprego de madeiras com as condições de durabilidade nas obras da estrada de ferro, mais tambem a parte do relatorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro de S. Paulo a que allude o citado aviso.—Igual ao superintendente da mesma estrada.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. com a possivel brevidade algumas laminas de puz vaccinico, afim de serem enviadas ao commissario vaccinador da cidade da Victoria, que as solicitou em officio de 23 do corrente.

Dito ao conselho de compras navaes.—Concedo a autorisação que solicitou o conselho de compras navaes, em seu officio de 19 do corrente, a que respondo, para comprar 6 peças de cabo de linho de uma pollegada, 6 ditas de 1 e 1¼ de dito, e 60 toneladas de carvão de ferreiro, visto que são necessarios esses objectos para fornecimento do almoxarifado do arsenal de marinha.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da commarca de Tacaratú, bacharel Veriato Aurelio da Cunha Gouveia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, Rufino Coelho da Silva, resolve conceder-lhe um mez de licença sem vencimentos para tratar de sua saude nesta cidade.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Maximiano Francisco Duarte, resolve prorogar por 3 mezes o prazo que lhe foi concedido para apresentar a sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o conselheiro Francisco de Paula Baptista, lente da primeira cadeira do quinto anno da Faculdade de Direito desta cidado, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director da Faculdade de Direito.

Dita.—O presidente da provincia tendo em consideração a proposta do director geral da instrucção publica, datada de 22 do corrente, sob n. 203, resolve nomear o major João Bezerra de Vasconcellos Torres, delegado litterario do districto de Gravatá, ficando exonerado desse cargo Antonio de Lemos e Vasconcellos,—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

**Expediente do secretario do governo do dia 24 de outubro de 1864.**

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. que por despacho desta data, concedeu ao boticario Joaquim Martins da Cruz Correa, o prazo de 30 dias para apresentar os medicamentos que faltam para o completo dos que elle contratou vender para a pharmacia do hospital militar.—Communicou-se ao conselho administrativo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo as mãos de V. S. para os devidos effeitos a ordem do thesouro de 20 de agosto ultimo, da qual consta que o segundo escripturario da alfandega da Bahia Francisco José Monteiro de Carvalho, passa a ter exercicio na desta provincia percebendo os mesmos vencimentos que lhe competem como empregado na da Bahia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio n. 767 de 22 do corrente, em que V. S. lhe communicou ter fallecido na enfermaria desse arsenal naquella data, o menor Alpino filho da africana livre Mauricia, que teve carta de emancipação no dia 22 deste mez. - Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a directoria do theatro de Santa Isabel.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a directoria do theatro de Santa Isabel que em vista da sua informação de 22 do corrente, proferio hoje no requerimento do artista belga Maximiliano André Reichert o despacho do theor seguinte:

Concedo a licença que requer o supplicante para dar um ou dous espectaculos, em seu beneficio no theatro de Santa Isabel; podendo elevar os preços dos bilhetes de platea na razão de metade dos preços ordinarios.

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Foi nomeado delegado litterario de Gravatá o Sr. major João Bezerra de Vasconcellos Torres, por exoneração dada ao Sr. Antonio de Lemos Vasconcellos.

— Foi ordenado ao commando superior da guarda nacional de Santo Antão que, em razão de haver fallecido o tenente-coronel commandante do batalhão n. 5 da reserva da mesma guarda sob aquelle commando antes de ter deferido o juramento dos officiaes nomeados para o referido batalhão, houvesse de deferi-lo ao capitão mais antigo, para que elle assuma o commando desse batalhão, e em seguida juramente aos demais officiaes.

— Hoje, pelas 4 horas da tarde, procede-se á reconciliação da matriz de Santo Antonio, profanada no dia 8 de setembro ultimo.

— O habil e distincto flautista o Sr. Reichert dá hoje o seu concerto, no theatro de Santa Isabel, com a coadjuvação da companhia dramatica. O Sr. Reichert é um artista de merito reconhecido, e sem duvida um dos bons flautistas que temos ouvido. Sobre todos os trechos de musica que deve executar, sobresahe o do *Carnaval de Veneza*, que elle toca com muita naturalidade, imitando a voz humana. Merece ser bem acolhido pelo nosso publico.

— Na noite de 23, pelas 10 horas, pouco mais ou menos, Cypriano Ferreira Muniz e José Mauricio de Souza, moradores na Capunga, dirigiram-se ao lugar da Torre e ahi bateram na porta do mucambo, residencia de José Thomé dos Santos, conhecido daquelles, aos quaes recebeu este disparando uma arma, cuja carga de chumbo empregou-se toda na parte superior da coixa direita de dito José Mauricio, que ficou gravemente ferido.

Aos gritos de Mauricio accudio seu offensor que o transportou para o terreiro da casa do sogro do mesmo Mauricio, onde Thomé o deixou, pondo-se immediatamente em fuga.

Consta que José Thomé disparará a arma, persuadido que, quem batia a porta de sua residencia era a amazia, que elle durante o dia expellira para fóra de casa e com a qual travára disputa de palavras inconvenientes; sendo que nenhuma desintelligencia se tinha dado entre o offensor e o offendido.

Procedeu-se o corpo de delicto e está sendo instaurado o respectivo processo.

— O vapor inglez *Gladiator*, da nova linha de Liverpool, tendo principiado no dia 24, terminou hontem 26 a descarga de 1200 volumes de fazendas para alfandega. Segundo nos informam é a maior descarga conhecida até hoje no nosso porto.

— No sabbado passado foram collocados pelo Exmc. Dr. vigario capitular, os Rvms. conegos José Joaquim Camello de Andrade, na cadeira de chantre, e José Margues de Castilha, na de prebenda inteira, da Sé de Olinda; deixando de o ser o Sr. padre mestre Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, como desejava, por não lhe ter chegado ainda da côrte a carta de sua apresentação e á cadeira de meio prebendado, razão que o inhibe de tomar posse quinta-feira

O acto celebrou-se ás 9 ½ horas do dia, na igreja do seminario, onde dignamente occupam aquelles Rvms. conegos os lugares de reitor, e vice-reitor, achando-se presentes alguns lentes, e todos os seminaristas, cuja orchestra, antes e depois do referido acto, tocou algumas symphonias e minuêtes.

— De Olinda remetteram-nos o seguinte:

« Devendo ser de grande regosijo para todos os brasileiros a realisação do consorcio de sua alteza a augusta princeza imperial com sua alteza o conde d'Eu, pedimos aos moradores desta cidade para que illuminem as frentes de suas casas, não só, no dia em que chegar a esta cidade semelhante noticia, como nos dous que se seguirem. Esperamos dos briosos olindences, que satisfarão ao nosso pedido.

*Os brasileiros que estão passando a festa.* »

— Hontem (25) reuniram-se os devotos de S. Ivo, doutor, na igreja do Carmo, e fizeram a eleição dos encarregados da mesma festividade no anno de 1865, sahindo eleitos:

Juiz, Francisco Casemiro de Moraes e Silva.
Escrivão, Miguel José da Costa Meira.
Thesoureiro, João Amancio Bruno.
Procurador geral, Joaquim Ignacio Correia de Sarinho.
Procurador, José Floro de Seixas.
Dito, Francisco de Assis Sales.
Mesarios, José Calazans Rufo Duarte.
Vicente Ferreira.
José Leonardo Grego.
João Paulo da Rosa Cescio.

— Sexta-feira 28 do corrente, pelas 5 á 6 horas da tarde, terá lugar a posse solemne da nova mesa eleita da veneravel ordem terceira do Carmo, a qual posse é publica na igreja para quem quizer assistir.

— Amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da matriz de Flores (113ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 25 e 26 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio de Azevedo Lopes, por crime de ameaças; Joaquim dos Santos, á requisição do consul portuguez; e William Obson, por briga.

A' ordem do da Capunga, José, escravo de José Pedro do Rego, por fugido.

— 25 —

A' ordem do subdelegado do Recife, José Monteiro, á requisição do consul portuguez.

A' ordem do de S. José, Thereza Maria de Jesus, Manoel Jose do Nascimento, e José Manoel Caetano, por disturbios; José Bernardino de Senna, por briga; Patricio Gomes Pereira e Manoel Antonio Marinho, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Liberato, escravo de Symphronio Olympio de Queiroga, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 25 de outubro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam ....... | 349 | presos. |
| Entraram ...... | 10 | » |
| Sahiram ...... | 7 | » |
| Existem ....... | 352 | » |
| A saber: | | |
| Nacionaes ..... | 287 | » |
| Mulheres ..... | 16 | » |
| Estrangeiros ... | 4 | » |
| Estrangeiras ... | 3 | » |
| Escravos ...... | 38 | » |
| Escravas ..... | 4 | » |
| | 352 | |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 135
Movimento da enfermaria no dia 26 de outubro de 1864.
Teve baixa:
Manoel, escravo de D. Francisca, defluxo.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1864.
Lydia, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, dentição.
Augusto, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio, dentição.
Francisco, Pernambuco, 7 annos, São José, convulsões.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 25 DE OUTUBRO.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Doria, Uchôa Cavalcanti, e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

*Recurso commercial.*
Recorrente, o juizo; recorrido, José Francisco Brandão.
Relator o Sr. desembargador Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Motta, Gitirana e Uchôa Cavalcanti.
Improcedente o recurso.

*Aggravos de petição.*
Aggravante, Belarmino de Souza Soares; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Lourenço Santiago.
Deram provimento.
Aggravante, Domingos José Gomes de Macedo; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Uchôa Cavalcante.
Negaram provimento.
Aggravante, Benedicto Marques da Silva Acauã Junior; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, e Motta.
Negaram provimento.
Aggravante, o consul portuguez; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.
Deram provimento.
Aggravante, Manoel Barbosa da Silva; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.
Sorteados os senhores desembargadores Santiago e Doria.
Negaram provimento.

*Appellações crimes.*
Appellantes, Alexandre Ferreira Gomes e outro; appellados, Francisco Manoel Freire Moura.
Nullo o processo.
Appellante, José Francisco de Arruda; appellado, Manoel Ferreira da Silva e outro.
Procedente a appellação.
Appellante, Joaquim Ignacio de Mello; appellada, a justiça.
Annullou-se o processo.
Appellante, o juizo; appellado, João Gomes da Silva.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, Jesuino Pereira Tavares.
A' novo jury.
Appellante, Antonio Gonçalves da Silva e outros; appellado, Francisco José Freire.
Reformada a sentença.
Appellante, Innocencio Francisco Ferreira de Souza: appellada, a justiça.
Nullo desde a formação de culpa.
Appellante, o juizo; appellados, José Marcolino de Mello.
Improcedente.

*Appellações civeis.*
Appellante, bacharel Felippe Carqueiro de Olinda Campello; appellado, José Duarte Rangel e outros.
Confirmada a sentença.
Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.
Nullo o processo.
Appellante, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira; appellado, Antonio José Pinto.
Com vista ao Dr. curador geral

DILIGENCIAS CIVEIS.
Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa
*A appellação civel.*
Appellante, a fazenda; appellada, Joaquina Vicencia Eloy da Silva Couto.

DESIGNAÇÃO DE DIA.
Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:
*As appellações crimes.*
Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Moura.
Appellante, José Francisco Pereira; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, José de Souza Lima.

PASSAGENS
O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana
*A appellação crime.*
Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Moreira.
O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago
*A appellação crime.*
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Lucio da Conceição.
*As appellações civeis.*
Appellante, Thomaz Machado de Aquino; appellados, Epiphanio & Casaca.
Appellante, João Lopes Cavalcante; appellado, José Antonio de Mendonça.
Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque
*A appellação civel.*
Appellante, a fazenda; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.
Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque
*As appellações crimes.*
Appellante, o promotor; appellado, Antonio Claudino Pacifico.
Appellante, o juizo; appellado, José Mery da Silva.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carlos de Souza.
Appellante, José Feliz Rodrigues; appellado, o juizo.
Appellante, o promotor; appellado, José Rodrigues Correia.
*A appellação civel.*
Appellante, Francisco Barbosa de Mello; appellado, Antonio Luiz de Souza.
Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis
*A appellação crime.*
Appellante, Placido, escravo; appellada, a justiça.
*As appellações civeis.*
Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias.
Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.
O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria
*As appellações crimes.*
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira Santiago.
Appellante, Manoel Severino dos Santos; appellada, a justiça.
*A appellação civel.*
Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Ferreira da Costa Romeu.
Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti
*A appellação civel.*
Appellante, o juizo; appellado, José Vaz Tenorio de Albuquerque.
Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva
*A appellação civel.*
Appellante, a viuva de João Vieira da Cunha; appellada, a fazenda.
Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago
*As appellações crimes.*
Appellante, o promotor; appellado, Antonio José de Souza.
Appellante, Antonio Barbosa do Rego; appellado, o juizo.

DISTRIBUIÇÕES.
Ao Sr. desembargador Santiago
*A appellação crime.*
Appellante, Alexandre Ferreira de Brito; appellada, a justiça.
Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti
*A appellação crime.*
Appellante, Bernardo Vieira da Silva; appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Domingues da Silva
*A appellação crime.*
Appellante, José da Rocha Wanderley; appellado, José Joaquim Ferreira de Mello.
Ao Sr. desembargador Doria
*A appellação civel.*
Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Martins Saldanha.
A 1 hora da tarde, encerrou-se a sessão.

## COMMUNICADOS.

Dou-me os parabens, por ter o Sr. Silvino Cavalcante de Albuquerque descido da altura em que se julga collocado, para vir discutir comigo sobre o facto da minha demissão por elle solicitada.

Ja vê o publico que nem todos podem ter esta honra, como disse aquelle senhor no seu communicado de 21 do corrente, publicado no *Diario* de 22 n. 243, expressando-se do seguinte modo e em referencia a um seu collega, que em nada lhe é inferior: — *Não é com toda a pessoa que eu discuto!*

Analysarei abreviadamente a resposta do Sr. Silvino hoje publicada, porque me preparo para outra narração mais longa e circumstanciada sobre o facto.

Veio este senhor todo capcioso, e logo em principio, para prevenir juizos, diz que, longe de defender-me, eu me havia accusado na correspondencia ultimamente publicada.

Declino desse juizo do Sr. Silvino; ahi está o publico illustrado para apreciar devidamente tudo quanto lhe apresentarmos a respeito, e é para elle que eu recorro; vá o Sr. Silvino continuando a esforçar-se por justificar o seu acto, vá dizendo o que lhe suggerir á sua imaginação; negando a amizade que ha entre nós, e negando até que Deus existe; mas deixe livre o juizo daquelle que nos tem de julgar.

Nunca desconheci os deveres inherentes ao cargo de secretario, que exerci por cinco annos, e a prova está na regularidade do serviço, promptidão do expediente, boa ordem do archivo, de modo a satisfazer qualquer exigencia de momento, e finalmente a escripturação toda em dia, como deixei.

O Sr. Silvino, que nunca foi empregado, e que nenhuma pratica tem de repartições publicas, e que ignora completamente, até o modo de chamar e de tratar os empregados em serviço e dentro da repartição; se tivesse aprendido em alguma secretaria, sendo amanuense, hoje seria melhor chefe.

Recorra aos relatorios annuaes da directoria, de 1859 para cá até o do anno passado, e nelles encontrará o desmentido a esse trecho do seu communicado.

Está o Sr. Silvino completamente esquecido de que o anno passado lhe communiquei o que me constava contra o porteiro; não tenho culpa, é-lhe hoje necessario assim affirmar.

Nunca fui contraditorio e menos hoje; devolvo ao Sr. Silvino essa pecha, que melhor lhe assenta.

Mais contradictorio é aquelle que firma o seu juizo em negocios de honra, em boatos espalhados por desaffectos, e em documentos que somente provam a existencia de um facto, mas não a do seu autor.

Mais contradictorio é aquelle que, ostentando em publico tanto interesse, procede em negocios desta ordem, com a maior precipitação e sem a devida prudencia, repellindo o innocente e acolhendo o culpado. Que lhe faça bom proveito.

Sendo o Sr. Silvino de opinião que deviam continuar os exames e concursos de instrucção primaria para o sexo masculino, versando estes sobre as materias do primeiro grão; foi contrariado pelo conselho que deliberou que estes exames deviam versar sobre as materias designadas nos §§ 1 e 2 do art. 5º da lei n. 598. Eis porque attribúo á vingança a minha demissão, visto não ter eu commettido faltas pelas quaes tal pena merecesse.

Não affirmo que a minha demissão fosse imposta ao Sr. Silvino, e nem affirmei, dizem.

Convido de novo ao Sr. Silvino e a toda e qualquer pessoa, que tiver em seu poder documentos que possam fazer prova em juizo, me denunciem.

Estou prompto a carregar com a responsabilidade dos meus actos. Peço ao Sr. Silvino que seja comigo inexoravel, não lhe agradeço a este respeito o menor favor.

Recife, 25 de outubro de 1864.
*Salvador Henrique de Albuquerque.*

———

Quanto ao communicado que no *Diario* de hoje publicou com referencia talvez a mim um ente despresivel, cujo nome a penna nunca mais póde escrever, vacillei se devia ir a ribeira dar a resposta tal como a merece, ou se em attenção ao publico deixaria o tal bicho encharcado na baba peçonhenta que o azorrague o tem feito lançar; resolvi-me, porém, para que o animal não suppozesse que o temia, pedir venia ao publico, e (*guardando o meu dinheiro*) atira-lo com a ponta da bota ao fundo da sentina.

Recife, 26 de outubro de 1864.
*A. J. F. d'Albuquerque.*

———

Declaro ao publico que com o communicado de hoje tenho encerrado tudo o que deveria dizer sobre o insignificante incidente da demissão do secretario da repartição da instrucção publica desta provincia o major Salvador Henrique de Albuquerque.

Recife, 26 de outubro de 1864.
*Silvino Cavalcanti de Albuquerque.*

———

ERRATA AO COMMUNICADO DO DR. SILVINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, PUBLICADO NO DIARIO DE 26 DO CORRENTE.

Em lugar de — todos sabem que as affeições pessoaes por mais profundas que possam ser, jámais me demoveriam do cumprimento exactissimo ao meu dever: diga-se — todos sabem que as affeições pessoaes, por mais profundas que possam ser, jamais me demoverão do cumprimento exactissimo do meu dever.

No documento publicado abaixo do communicado, em lugar de — decidindo o conselho deverem versar as habilitações nas materias indicadas no art. 5º § 102 da citada lei n. 598: diga-se — decidindo o conselho deverem versar as habilitações nas materias indicadas no art. 5º §§ 1º e 2º da citada lei n. 598.

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.*—Não ha muito que cheguei da Europa, onde fiz os meus estudos e obtive o diploma de engenheiro civel, que me foi conferido pela universidade de Gand, uma das mais acreditadas da Europa, e havendo d'aqui sahido aos meus 17 annos, sem haver nunca tomado parte em outra cousa que não fossem os meus estudos, voltei sem odios politicos, sem inimisades de especie alguma e resolvido a applicar-me todo e sómente ao exercicio da minha profissão.

Fiquei perto de seis mezes sem ser empregado e só no mez de julho foi que o Exm. Sr. presidente da provincia fez-me a honra de aproveitar-me para o lugar de engenheiro ajudante do chefe da repartição das obras publicas.

Quando essa nomeação appareceu, tive o dezejo de recusa-la, e tive rasão para isso, as quaes talvez não escapem á perspicaria do publico, perante o qual fallo; todavia razões mais valiosas ainda me obrigaram a acceitar a nomeação, com que me honrou o Exm. Sr. presidente da provincia; e acceitando-a, tratei de viver na repartição o mais concentradamente possivel, cingindo-me á letra do regulamento, o qual não me confere autoride alguma, sujeitando-me em tudo e por tudo ao chefe, e não fazendo se não o que por elle me fosse ordenado. O publico ha de ter visto esse regulamento no *Jornal do Recife* do mez de julho, e em o numero de 15 desse mez o artigo que trata do *agudante do chefe*.

Nao obstante o meu comportamento, deu-se uma occurrencia, por amor da qual sou mesquinhamente insultado no artigo de fundo do *Constitucional* de 12 do corrente, cujo autor, referindo-se a factos de minha vida e de minha profissão, não se peja de faltar vergonhosamente á verdade, com o fim unico de desacreditar-me no principio de minha carreira. Nunca escrevi para o publico, não tenho gosto pelas polemicas jornalisticas, e estava resolvido a limitar-me ao exercicio de qualquer dos ramos de minha profissão.

Mas, provocado de uma maneira tão deslial, não tenho outro remedio, Srs. redactores, se não buscar as columnas de seu acreditado *Diario* para dar o mais solemne desmentido a esse inimigo encapotado com o manto de um partido, que tão injustamente me procura fazer desmerecer na opinião dos meus comprovincianos.

Diz o autor do artigo infamatorio que, tendo eu ido ao Rio de Janeiro, não consegui ser admittido na escola central. Falta vergonhosamente á verdade o autor do artigo, por que do livro das matriculas da escola central do Rio de Janeiro deve constar o meu nome; e se procurei ir estudar na Europa, qualquer que fosse o motivo que a isso me impellio, está longe de provar contra a minha actual habilitação nas materias de minha profissão.

Tambem não é verdade que eu tivesse procurado e não houvesse conseguido ser admettido na escola central de Paris. Apenas, observando que, na idade em que me achava, era-me difficil resistir ás seducções que em Paris, são o escolho onde vão encalhar muitas aptidões, procurei fazer os meus estudos especiaes de engenharia na universidade de Gand.

Debalde pretende o autor do artigo fazer desmerecer os diplomas d'essa universidade, tachando-a de ser o valha couto dos vadios. E' preciso que o artiguista est-ja na mais completa ignorancia a respeito da maneira, porque n'essa universidade se fazem os estudos de engenharia, para que venha perante o publico lançar sobre ella esse juizo temerario, contra o qual devem protestar o Sr. Dr. Leal, e outros muitos Brasileiros e estrangeiros de diversas nações, que ali vão beber a respectiva instrucção. Se o autor do artigo fallasse com mais conhecimento de causa, saberia que os estudos que se fazem na universide de Gand, na escola onde estudei, são os mesmo que se fazem na escola de pontes e calçadas de Paris; saberia adisciplina severa, e os estudos quer praticas, quer theoricos que fazem da universidade de Gand uma das mais respeitaveis da Europa. Se deixei Paris para estudar em Gand, foi antes pelo amor do trabalho e de minha applicação, do que pelo espirito de vadiação, a que alias muito se podem prestar as distracções que abundam em Paris e pelas quaes não quiz deixar-me subjugar.

Tirar d'ahi razões para desacreditar o meu diploma, é em verdade acto de supina ignorancia aggravado pela ma fe.

Com certo ar de importancia, diz o autor do artigo que, tendo eu aqui chegado, nada fiz que mostrasse minhas habilitações. Deu-se uma proposição mais insensata? O que poderia eu fazer, se nada havia que fazer? E d'ahi tira elle aconclusão de que eu não merecia o lugar importante de ajudante do chefe da repartição das obras publicas!

Adduz ainda o artiguista, como prova de minha incapacidade, o pouco que eu deixei durante o *grande* espaço de dous mezes que estive na repartição. Em verdade, causa tedio tanta arrogancia, tanto despudor, tanta malevolencia! Quando um homem de bem quer fallar da reputação de outrem, deve antes de tudo certificar-se dos factos e das circumstancias que a elle se prendem, para não correr o perigo de ser desmentido em assumpto que offende o que ha de mais sagrado no mundo.

O que fiz eu no curto espaço de dous mezes que estive na repartição das obras publicas? Verifique o escriptor do *Constitucional*, e achará o seguinte: examinei o estado de todos os canos de esgôto da cidade e participei ao chefe, que se achavam em pessimo estado;—fui encarregado dos trabalhos da ponte provisoria do Recife e dei-lhes grande impulso, sendo que, se mais não fiz, foi por não me achar autorisado pelo chefe;—fui encarregado da fiscalisação do calçamento e canos de esgôto d'esta cidade, e ahi fiz *o que era possivel* para aboa direcção d'esses trabalhos,—fui encarregado de examinar as pontes de Santo Amaro, Tacaruna, Arrombado, Varadouro; e, havendo-as examinado, participei que estavam em estado de completa ruina;—mandei construir a de Santo Amaro, sendo para isso autorisado pelo chefe;—fiz o orçamento, não só da ponte, como da varanda que é de ferro; propuz, que se substituisse a ponte dos Arrombados por outra de ferro;—fui aos Prazeres examinar os trabalhos de embarreamento da estrada;—fui encarregado da planta e orçamento de duas casas, servindo uma de estribaria e cócheira e outra para aguarda do palacio da presidencia;—fui examinar a sapata da ponte do Barão, que se achava em completa ruina, fiz lhe o respectivo orçamento e ja hoje se acha ella construida;—fui examinar os reparos de que precisava a casa da assembléa provincial, e fiz o competente orçamento;—fui encarregado de examinar a rua do Lima e de fazer o orçamento do atterro, de que necessitava essa rua;—comecei e acabei um projecto de ponte para Motocolombó;—durante o tempo que trabalhou o jury, estive encarregado de todo o expediente da repartição, sendo que dei toda a actividade a esse expediente, o qual não soffreu.

Esta, pois, entendido que tudo quanto fiz na repartição durante os referidos dous mezes, me foi ordenado pelo chefe, visto que nada podia eu fazer sem sua autorisação: o que poderá o publico verificar em face do regulamento que acima citei.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### A certos miseraveis.

Tendes fome e sede de *justiça*? Esperai ainda um pouco, e sereis *saciados*...
*Joaquim Gerardo de Bastos.*

——

### Salsa de Bristol.

A alsa parrilha de Bristol exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralisando o virus produzido accumulado pelas ulceras, escrofulas, abscessos e tumores, o escorbuto assim como todas as mais molestias das glandulas, da carne e da pelle.

A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma série não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor anti-septico vegetal e anti-escorbutico até hoje conhecido, e pode-se com toda a certeza affiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas.

Encontra-se á venda na botica de Bravo & C. Caors Barbosa.

——

### Um testemunho de gratidão.

Faltaria ao mais sagrado dever se me esquecesse de dar um testemunho do meu cordial agradecimento aos Srs. officiaes dos differentes corpos desta guarnição, que me prodigalisaram seus favores durante a minha prisão.

A não ser a generosidade e o espirito de classe desses companheiros d'armas, certamente teria succumbido ao desespero, que me levaram; mas, graças á Providencia Divina, nada me faltou e nem a minha familia durante o meu incommodo. Recebam, pois, os meus companheiros as ingenuas demonstrações de meu reconhecimento e gratidão, certos de que me será sempre indelevel uma tal recordação, desejando-lhes um porvir de felicidade na carreira que seguem.

Aqui e em qualquer parte, onde o destino me levar, terão sempre um companheiro, amigo e criado reconhecido e grato.
*Epiphanio Borges de Menezes Doria.*

## COMMERCIO.

### Cotações officiaes.

### PRAÇA DO RECIFE

26 DE OUTUBRO DE 1864
Algodão 1ª sorte - 20$ e 20$500 por arroba.
Dito 2ª sorte—18$500 por arroba
Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

MUTILADO

# NOVO BANCO
DE
# PERNAMBUCO
EM 25 DE OUTUBRO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a nove por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes, faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e saca sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

**Alfandega**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 859:888$248 |
| Idem do dia 26.............. | 29:670$374 |
| | 889:558$622 |

**Movimento da alfandega**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 566 | |
| » » com generos... | 644 | |
| | | 1,210 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 205 | |
| » » com generos... | 349 | |
| | | 554 |

Descarregam no dia 27 de outubro.
Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Brigue inglez—*Milicente*—idem.
Patacho inglez—*M. Doage*—farinha e mais generos
Barca nacional—*Bebedouro*—diversos generos.

**Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 43:262$440 |
| Idem do dia 26.............. | 970$123 |
| | 44:232$563 |

**Consulado provincial.**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 25........ | 44:116$326 |
| Idem do dia 26.............. | 1:589$483 |
| | 45:705$809 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 26.*

Aracaty—7 dias, hiate brasileiro *Santa Anna*, de 42 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga algodão e outros generos; à Benvindo Gurgel do Amaral, e 1 escrava a entregar.

Assú—4 1/2 dias, brigue escuna nacional *Graciosa*, de 218 toneladas, capitão Jacintho Nunes da Costa, equipagem 11, carga sal, e palha; à Antonio de Almeida Gomes.

Pará—37 dias, escuna nacional *Ernestina*, de 135 toneladas, capitão Manoel José Pereira Martins, equipagem 10, em lastro; à Palmeira & Beltrão.

*Navios sahidos no dia 26.*

Parahyba—Escuna ingleza *Zampa*, capitão E. Wakeham, em lastro.

Assú—Vapor nacional de reboque *Camaragibe*, commandante Antonio Rodrigues de Oliveira.

## EDITAES.

— Continuam em praça perante a camara municipal desta cidade nos dias 22, 24 e 26 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes:

| | |
|---|---|
| Imposto de 80 rs. por carga de farinha e legumes.......... | 2:205$000 |
| Idem de mascates e boceteiras...... | 150$000 |
| Alugueres da casa da Soledade..... | 145$009 |

Os que quizerem licitar sobre taes rendas deverão apresentar-se nos mencionados dias, no paço da mesma camara, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 19 de outubro de 1864.

Luiz Francisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Bôa-Viagem,
Secretario.

Perante à camara municipal desta cidade estarão novamente em praça no dia 3 de novembro vindouro para serem arrematados por quem mais offerecer por tempo de um anno, os impostos seguintes: dizimo de capim de planta avaliado por 1:001$000; gado suino avaliado por 7$000; gado ovelhum avaliado por 2$048. Os pretendentes podem comparecer no mencionado dia com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de outubro de 1864.

*Christovão Pereira Pinto,*
pro-presidente.
*Marcolino Dias de Araujo.*
secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 7 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda à quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes: Isabel, crioula, de 40 annos de idade, avaliada por 400$000 rs.; Ernestina, parda, de 4 annos de idade, avaliada por 300$000 rs.; Bonifacia, crioula, de 22 annos de idade, avaliada por 800$000; Benigno, filho desta, de 2 annos de idade, avaliado por 120$000 rs.; Antonio, crioulo, de 6 annos de idade, avaliado por 400$000 rs.

Os quaes escravos são pertencentes à Manoel do Rego Barros, e vão a praça por execução que contra elle encaminha o bacharel Angelo Henriques da Silva, como cessionario do bacharel Antonio Borges Leal.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com a abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Antonio do Rego Medeiros me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:—Diz Antonio do Rego Medeiros que se tendo ausentado desta cidade Manoel Soares de Moura para lugar não sabido, ficando a dever ao supplicante a quantia de 235$040, principal de uma letra vencida e mais os juros na mesma estipulados, e pelo que o supplicante requer arresto em seus bens, o qual já se effectuou, escrivão Manoel Maria, requer o supplicante à V. S. mande citar o dito Manoel Soares de Moura, para na primeira do juizo ver-se-lhe assignar os dez dias da lei e nelles allegar a defeza que tiver, e não sendo a defeza revelante ser condemnado ao pagamento da referida letra, juros e custas, sendo a citação por editaes, visto estar o supplicado ausente em lugar não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia do supplicado, afim de que julgada esta se passem editaes com o prazo legal.

Pede à V. S. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira.—E. R. M. Henriques da Silva.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava em tal petição, na qual dei o despacho que é do theor seguinte:

Justifique no dia 21 do corrente mez as doze horas da manhã.

Recife, 19 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em tal despacho, por força do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que justificaram a ausencia do supplicado, sellados e preparados os autos, subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença que é do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação pela qual se mostra achar-se ausente em lugar incerto o supplicado Manoel Soares de Moura, que mando se cite por editos de 30 dias para o fim requerido à folhas 2.

Recife, 24 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento o referido escrivão fez passar-se o presente, pelo qual cito e hei por citado o mencionado supplicado, para que dentro em 30 dias compareça neste juizo, sob pena de revelia. O presente será publicado na fórma do estylo.

Recife, 25 de outubro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

## DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum do municipio de Iguarassú, foi transferida para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de outubro de 1864.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

**Conselho administrativo.**

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o hospital militar.
10 duzias, taboas de pinho de forro.
1,575 varas, brim branco.
144 covados, chita de coberta.
24 copos de vidro.
24 chicaras.
4 jarras de barro.
50 tegelas grandes.
24 Pires.
100 barretes de algodão.
100 pares, chinellos de couro.
100 cobertores de lãa.
1 reposteiro para a secretaria com 13 palmos de cumprimento e 7 de largura com todos os seus pertences.
72 colheres de metal para sopa.
2 enxadas de ferro.
2 paz de ferro.
6 lavatorios de ferro.
Para provimento dos armazens.
15 duzias, taboas de pinho de 3/4.

Quem quizer vender taes artigos, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo às 10 horas do dia 28 do corrente:

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de outubro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros,*
Vogal secretario interino.

— No dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, tem de serem arrematados à porta do Illm. Sr. juiz de paz do 3º districto da Boa-Vista, os objectos seguintes: 1 mesa de pinho, 3 cadeiras, 1 marqueza, 1 mesa envernisada, 1 commoda, 1 banquinha.

**Subdelegacia da freguezia dos Afogados.**

Por esta subdelegacia acham-se depositados dous cavallos russos pedrez, os quaes foram apprehendidos como furtados, e um pequeno relogio de ouro que foi tomado a um menino que disse o ter achado: quem se julgar com direito, provando, lhes serão entregues.—O subdelegado,
Manoel José da Silva Grillo.

**Correio geral**

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de outubro de 1863, no dia 5 de novembro proximo, as 11 horas da manhã, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

**Correio geral.**

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Bearn*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernamauco 24 de outubro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

# THEATRO
DE
# S. ISABEL.
EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
**(Recita extraordinaria, livre da assignatura).**
QUINTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1864.
OS
## MARTYRES
DA
## GERMANIA,
PERSONAGENS.

| | |
|---|---|
| Constancio, cesar do Occidente . . . . . . . | Porto. |
| Scipião, patricio romano e senador . . . . . . | Coimbra. |
| Orosio, chefe dos christãos, octogenario . . . . . | Germano. |
| Gabriel, filho de Orosio. . | Lisboa. |
| Décio, grande sacerdote de Jupiter . . . . . . | Pinto. |
| Lucifer. . . . . . . . | Borges. |
| Pinto, centurião romano. . | Guimarães. |
| Polion, guarda dos carceres | Santa Rosa. |
| Isaac, judeu, escrava de Afra | Teixeira. |
| O archanjo . . . . . . | D. Antonia Rego. |
| Afra, cortezãa romana . . | D. Antonina. |
| Martha, virgem christãa. . | D. Camilla. |
| A fé . . . . . . . . | D. Maria da Silva. |
| Eumenia, escrava de Afra . | D. Maria Pontes. |
| Digna, dita . . . . . . | D. Francisca Balbina |
| Euprépia, dita. . . . . . | N. N. |

Senadores, litores, sacerdotes, sacrificadores, aruspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão.

A acção passa-se na cidade de Augusto (hoje Augsbourg), no anno de 303 da éra christãa, sendo imperadores: Maximiano Hercules, no Oriente, e Deocleciano, no Occidente, e cesares, no Oriente, Galeno, e Constancio, no Occidente.

Todo o scenario é novo e pintado pelo distincto scenographo o Sr. Veneri, e consta do seguinte:

1.º acto. Lugar montanhoso e selvagem, bosque de cedros, grutas, que em tempo se transformarão.

2.º acto — Rica e sumptuosa habitação de Afra.

3.º acto. — Sitio ermo e agreste. — O templo de Proserpina em ruinas formando a entrada das catacumbas, que em tempo, pela transformação deixa vêr o interior.

4.º acto. — O magnifico templo de Jupiter com todos os seus accessorios, esta decoração é digna de especial menção pelo gosto e riqueza com que está feita.

5.º acto. — Carcere, em tempo transformado para scena final. — Vista de gloria preparada para todo o theatro, que deve produzir maravilhoso effeito.

O machinismo encarregado a um artista habil, póde asseverar-se que correrá a contento.

A musica do Sr. Colás Filho, foi escripta expressamente por este artista com o gosto que todos lhe reconhecem.

O vestuario é novo e ao gosto da época.

Começará às 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
**PAQUETES A VAPOR.**

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de novembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor.**
**Ilha de Fernando de Noronha.**

No dia 4 de novembro ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 11 horas da manhãa: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.

No dia 5 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, as 5 horas da tarde. Recebe carga sómente até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados um dos vapores dessa companhia, às 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até às 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
**PAQUETES A VAPOR.**

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se à carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA**
DAS
**MESSAGERIES IMPERIALES**

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bearn*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

# PARA
# o Pará

E esperado do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— S. M. Nass, capitão do brigue noruegense *Emilie*, arribado neste porto, na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, precisa fretar um navio para levar o carregamento do mencionado brigue deste porto para Drontheim em direitura: Os pretendentes podem dirigir suas propostas ao mencionado capitão, no consulado da Suecia e Noruega, rua da Cruz n. 4, até o dia 27 do corrente ao meio dia.

**Bahia.**

O hiate *Dous Irmãos* sahe para a Bahi : a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

## LEILÕES.

**ESCRAVOS**
**Em frente ao armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão.**
**HOJE**

Quinta-feira 27 do corrente às 11 horas.

Cordoiro Simões venderá em leilão um escravo de nação com bonita figura possante proprio para qualquer serviço, 1 mulatinho de 18 annos official de alfaiate, bonita figura, proprio para boleeiro, copeiro, criado etc., etc., 1 mulata de 20 annos, cosinheira, lavadeira, engommadeira e costureira.

Na mesma occasião venderá outros escravos com habilidades e sem ellas.

**LEILÃO**
DE
**20 barris com vinho branco,**
**HOJE**

Por conta e risco de quem pertencer, o agente Pestana fará leilão de 20 barris com superior vinho branco de 5 em pipa, em um ou mais lotes a vontade, quinta-feira, pelas 10 horas da mesma, na porta do Annes, defronte da alfandega.

**LEILÃO**
**Em 27 do corrente mez ao meio dia em ponto na porta da Associação Commercial**

S. M. Nass, capitão do brigue norueguense «Emilie», com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega e em presença do Sr. gerente do consulado da Suecia e Noruega, fará leilão por intervenção do agente Olympio, por conta e risco de quem pertencer do dito brigue, tal qual se acha fundeado neste porto aonde recentemente arribou na sua viagem de Buenos-Ayres para Drontheim, e foi legalmente condemnado; os pretendentes são convidados pelo presente ao exame previo do dito navio, assim como do inventario em poder do mencionado agente.

**LEILAÕ**
DE
**Uma mobilia de jacarandá quasi nova por conta de arrematante.**
**HOJE**
**A rua da Cadeia n. 53, armazem.**
PELO AGENTE EUZEBIO

Se a venderá em leilão, e mais uma outra de amarello, nova, uma jardineira de mogno muito bonita com tampo de pedra, guardas-roupas, cadeiras de cereja, berços de faia, capachos de raiz de espostos, encerados para cobrir mesa e dito para carro.

**LEILAO**
DE
**4 pipas com vinho Catalão,**
**HOJE**

O agente Pestana por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 4 pipas com vinho Catalão em um ou mais lotes: quinta-feira 27 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

**LEILÃO**
DE
**9 barris e uma quartola com vinho Bordeaux.**
**HOJE.**

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 9 barris e 1 quartola com vinho Bordeaux em um ou mais lotes a vontade: quinta-feira 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

*Feira semanal*
DE
**Mobilias completas, trastes avulsos, relogios e outros muitos artigos.**
Sexta-feira 28 do corrente às 11 horas.
**OLYMPIO**

em seu novo armazem sito à rua do Vigario n. 10, venderá em leilão 2 mobilias completas de jacarandá com tampo de pedra marmore, 1 dita de cereja, 1 dita de amarello, mesa elastica, lavatorios com pedra marmore, camas francezas, apparadores, relogios de parede e algibeira, duzias de cadeiras brancas, 1 flauta de ebano com 5 chaves, objectos de ouro, venezianas, camas de ferro, charutos de Havana e outros muitos artigos.

**LEILÃO**
DE
*Escravos de ambos os sexos.*
**Sexta-feira 28 do corrente**
às 11 horas, no armazem da rua do Vigario numero 10.
**OLYMPIO**

venderá em leilão em seu novo armazem a rua do Vigario n. 10, diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.

**LEILÃO**
**Sexta-feira 28 de outubro, às 11 horas, à rua da Cadeia armazem n. 53**
E' um bom patrimonio.
DE

Uma casa na frente da rua do Palacio do Bispo com 2 janellas e uma porta, sala, 2 quartos e gabinete, com portão ao lado entrada para um grande terreno em que se acham edificadas 16 meia-aguas ou casinhas para a pobreza, que rendem mais de 80$ por mez, acabadas à pouco tempo, alem de um terreno no fundo com privada, e grande cacimba, chão proprio, é boa acquisição: são convidados os pretendentes ao previo exame.

**Pelo agente Euzebio**

se venderá em leilão pelo maior preço os predios acima.

**LEILÃO**
DE
**Paixe atum, chá e figos.**
**Sexta-feira 28 do corrente.**

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 caixinhas com chá de 8 libras cada uma, barris com peixe atum em salmoura o mais bem conservado possivel e 200 caixinhas com superiores figos de verdadeira comadre de 16 libras, tudo desembarcado hontem e será tudo vendido em lotes à vontade dos compradores: quinta-feira 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes, defronte da alfandega.

**LEILAO**
DE
**6 arreios novos proprios para cabriolets e carros americanos, e 1 chicote proprio para governar à 4 cavallos.**
**Segunda-feira 31 de outubro.**

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 arreios inglezes e novos, proprios para cabriolet e carros americanos, às 10 horas do dia acima dito no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

**LEILÃO**
DE
*Fazendas avariadas*
**Segunda-feira 31 de outubro.**

O agente Pinto venderá em leilão por conta de quem pertencer alguns madapolões e algodãozinhos com toque de avaria, às 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38, primeiro andar.

**LEILAÕ**
DE
**UM ESCRAVO**
**Segunda-feira 31 de outubro.**

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, de um escravo crioulo por nome Benedicto, às 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

**LEILAO**
DE
**Metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Cruz n. 64.**
Segunda-feira 31 de outubro ao meio dia.

O agente Pinto fará leilão, à requerimento de Antonio Francisco das Neves, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da metade do sobrado da rua da Cruz n. 64, isto ao meio dia do dia acima mencionado, em seu escriptorio à rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa e entenderem-se com o referido agente.

## AVISOS DIVERSOS.

— Uma pessoa que vae para o Rio de Janoiro, incumbe-se d'alli promover qualquer cobrança judicial ou amigavel, com algum pequeno interesse, dando fiador: a procurar no escriptorio do tabellião Portocarreiro, na rua do Imperador.

— Dá-se a quantia de 500$ sobre hypotheca em casa terrea ou escravo: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

**Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.**

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 27 do corrente, às 11 horas da manhãa.

**ORDEM DO DIA.**

Votações adiadas;
Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto 24 de outubro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Tendo o directorio do partido liberal desta provincia de mandar celebrar, como de costume, a 2 de novembro proximo futuro um memento solemne em suffragio do nosso nunca assás chorado correligionario o desembargador J. Nunes Machado e das mais victimas da revolução de 1848, de ordem do mesmo directorio convido todos os liberaes que prestam homenagem à memoria d'aquelle illustre pernambucano e de seus companheiros de martyrio a comparecerem aquelle acto que deverá ter lugar no convento de S. Francisco desta cidade

Recife 25 de outubro de 1864.

O 1º secretario,
A. J. da Costa Ribeiro.

**LOTERIA**
**Aos 6:000$000.**
**Corre amanhãa.**

Sexta-feira 28 do corrente mez, terá lugar a extração da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flôres, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se à venda na respectiva thesouraria à rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até às 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

Os abaixo assignados, membros do partido *progressista*, respeitando o costume mandado continuar o anno passado pelo directorio do mesmo partido, e de accordo com outros amigos e correligionarios, mandam celebrar no dia 2 de novembro as 6 1/2 horas da manhãa, um memento pelas almas do fallecido desembargador Joaquim Nunes Machado e seus companheiros de infortunio. E convidam para esse acto, ante o qual cessam odios e prevenções, a todos quantos sabem render homenagem as preciosas qualidades daquelle cidadão.

Recife 26 de outubro de 1864.—Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza. — Dr. Lourenço Trigo de Loureiro. — Innocencio Serafico de Assis Carvalho.—Manoel do Nascimento da Costa Monteiro. Antonio Herculano de Souza Bandeira.— Feliciano Joaquim dos Santos. Floriano Corrêa de Brito.—Francisco Rochael P. B. de Medeiros — Luiz José Pereira Simões. – Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.

**CASA DA FORTUNA**
**AOS 6:000.000**
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

| | |
|---|---|
| N. 1712 dous quartos com | 10:000$000 |
| N. 1046 dous quartos com | 2:000$000 |
| N. 723 dous quartos com | 2:000$000 |
| N. 2103 meio bilhete com | 500$000 |

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 12$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se à venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Flores, que se extrahirá no dia 28 de outubro.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . . | 6$500 |
| Meios. . . . . . . . . | 3$250 |
| Quartos. . . . . . . . | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

— O escrivão da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio, de ordem da mesa regedora, convida a todos os irmãos para comparecerem quinta-feira 27 do corrente às 4 horas da tarde na igreja do Espirito Santo afim de acompanhando ao Rvd. parocho e clero assistirem ao acto da reconciliação da igreja matriz.

Recife 25 de outubro de 1864.

Luiz Cesario do Rego.

— George Jouny, subdito americano, retira-se para o Maranhão.

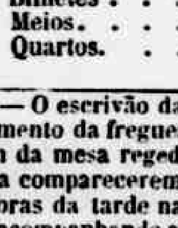
**Matriz de Santo Antonio.**

Tendo-se de proceder hoje pelas 4 horas da tarde ao acto da reconciliação da igreja matriz de Santo Antonio, profanada em consequencia dos attentados nella commettidos a 8 de setembro por occasião da ultima eleição ahi procedida, a mesa regedora da respectiva irmandade do Santissimo Sacramento pede à todas as mui dignas mesas das confrarias e irmandades desta capital, que se dignem mandar em suas torres dar um repique quando uma gyrandola de fogo do ar houver annunciado que se effectuou aquelle acto.

Recife 26 de outubro de 1864.

O escrivão,
Luiz Cesario do Rego.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua de Aguas-Verdes n. 27: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.



Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado por preços mais baratos do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Perdeu-se uma pulseira de mosaico em a noite de 25 do corrente, entre a rua Nova e a rua do Hospicio: quem a achar queira vir entrega-la à rua Nova n. 50, que será devidamente recompensado.

— Aluga-se um grande sitio com grande casa de vivenda, boa agua de beber, muitos arvoredos de fructo, junto ao engenho Peres, pelo tempo da festa ou annualmente: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço: na rua da Cacimba n. 2.

— Aluga-se a casa terrea n 24 defronte da igreja do Manguinho: a tratar na rua da Madre de Deos n. 14.

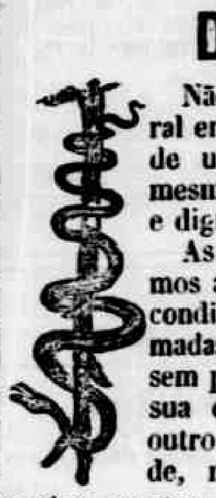
— Engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, por preço commodo: na rua da Senzala Velha n. 116.

*Ama.*

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, loja.

**O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta**

**PILULAS VEGETAES**
DO
**DR. AYER.**



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo à saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

**A ictericia**

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando à pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 à 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

*Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douloureux, são todas* molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos à saude e produz uma serie innumeravel de males

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
**15 Rua Direita 15**
**RIO DE JANEIRO.**
Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
**P. MAURER & C.**
RUA NOVA N. 18.

## Arrendamento

De uma casa terrea na praia de S. Francisco com 3 salas e cosinha fóra, e muito commoda para os banhos do mar e passamento de festa: na casa de quatro faces no aterro do Varadouro junto à ponte achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa no Monteiro à beira do rio, tendo bastantes commodos para grande familia, tendo a casa dous corredores, quintal murado e terraço: quem a pretender, falle no Monteiro com Francisco Rodrigues do Passo.

— A loja de violas, guitarras e violões da rua do Livramento n. 14 A, mudou-se por em quanto para a fabrica das mesmas na rua da Roda n. 39.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma à vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem àvista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se de dous trabalhadores forros ou captivos para trabalhar em uma destilação ao pé do caminho de ferro: a tratar na rua do Imperador n. 83, taberna.

— A firma de Oliveira & Carvalho julga nada dever nesta praça nem fóra della, mas quem se julgar credor por qualquer titulo, queira apresenta-lo na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. para ser pago.

— Precisa-se de pretas para vender bolinhos, pão-de-ló e mais doces: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 30 achará com quem tratar. Paga-se 80 rs. de vendagem em pataca, e dá-se importancia em qualidade.

— Ausentou-se do poder da Manoel Custodio Peixoto Soares no dia 25 do corrente, o seu escravo Luiz, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, levando vestido calça de algodãozinho branco, e camisa de baêta verde: roga-se a quem o pegar, leva-lo em Santo Amaro em casa de seu senhor, ou no trapiche do Cunha.

**FURTO**

Furtaram da escada do sobrado do pateo do Terço n. 29, por cima de uma loja de marcineiro, um almofari grande de bronze, e desconfia-se ser um escravo ganhador: portanto roga-se a toda e qualquer pessoa e juntamente à policia, a apprehensão do dito almofari; e mesmo se alguem já o tiver comprado, querendo restituir, póde leva-lo ou mandar no dito sobrado, 1º andar, que se lhe pagará as despezas.

**Na rua estreita do Rosario n. 34**
**O**
**Advogado Affonso de Albuquerque Mello,**
póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

**INJECCAO BROW.**

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

MUTILADO

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

— Aluga-se o quarto andar da casa sita á rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 8, loja de chá.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas Verdes n. 92.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro: na rua da Aurora n. 32.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Barros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— Na manhãa do dia 21 do corrente furtaram de um quarto que vai para o quintal do sobrado do largo do Paraizo n. 26, uma caixa grande de amarello contendo dentro duas jaquetas de panno fino preto, uma dita de brim liso branco, tres calças, uma de panno fino preto, uma de casemira escura, e a outra de brim de linho de riscado, assim como um chapéo novo de pello dentro de sua caixa, e uma japona, como tambem dous documentos, um da compra de um boi, e outro de um carro de conducção de generos, cujos objectos pertencem ao escravo Manoel, do abaixo assignado: roga-se, pois, á policia o descobrimento deste furto, assim como gratifica-se a quem der noticia delle, guardando-se segredo, pois que só se deseja descubrir os ladrões.

Felix Francisco de Souza Magalhães.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz n. 32.

# MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores o senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas da 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria esta renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria esta renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão, na sala das respectivas sessões, sexta-feira 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de continuar os trabalhos adiados na sessão ordinaria de 11 do corrente mez.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de outubro de 1864.

A. A. dos Santos porto
1.º secretario.

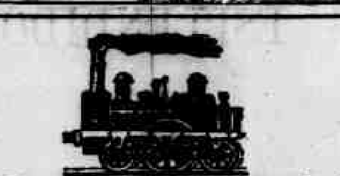
— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua da Penha n. 23.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar: na rua da Penha n. 23.

— James Mitchmoor, subdito inglez, retira-se para o Maranhão.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição, com bom quintal e plantado: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Aluga-se o telheiro do principio da rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento por ter um bom armazem, e achar-se em boa posição: a fallar com Henrique Jorge.



## Empreza dos trilhos urbanos do Recief á Apipucos movida á vapor.

Tendo chegado da Europa as informações e desenhos que os concessionarios do privilegio mandaram vir pelo engenheiro que tem de executar a obra, os concessionarios abaixo assignados resolveram formar uma companhia com o capital de ... 300:000$000 em acções de 50$000, com as condições que serão apresentadas aos que quizerem tomar acções.

As pessoas que quizerem ser accionistas desta importante empreza, podem dirigir-se á qualquer dos abaixo assignados, ou aos correctores Vasconcellos, Mamede, Guimarães, Gatis, Doubourcq, Macedo, Seve, etc.

*Barão do Livramento.*
*José Bernardo G. Alcoforado.*
*A. Luiz dos Santos.*

Os abaixo assignados havendo contratado com o governo provincial a collocação de trilhos urbanos da cidade do Recife até Apipucos, e tendo obtido as informações que eram indispensaveis para a execução da empreza, teem resolvido formar uma companhia anonyma para a sua realisação, e com as seguintes bases:

Artigo 1.º O capital da companhia será de trezentos contos de réis, divididos em acções de 50$, realisaveis em prestações, sendo 25 por cento logo que estiver formada a companhia, e o restante nos prazos indicados pelos emprezarios precedendo, aviso de 30 dias.

Poderá, porém, este capital ser elevado á réis 400:000$000, se para o futuro quizer a companhia fazer prolongamento ou ramal.

Art. 2.º Os emprezarios se obrigam a fazer as obras que forem precisas para a collocação dos trilhos, inclusive as desapropriações, ponte de ferro, que tem de ser collocada no rio Capibaribe, duas estações para recolhimento do trem rodante, e dos objectos da companhia, que serão com a simplicidade possivel, tendo-se somente em vista as accommodações e segurança, sendo uma no bairro de Santo Antonio, e outra nas proximidades da extremidade da linha; a fornecer 10 carros para passageiros e 2 para carga, e 3 locomotivas, e tudo isto nos prazos estipulados no contrato.

Art. 3.º Concluidas as obras serão os trilhos com os objectos acima indicados entregues á companhia, que desde logo entrará na posse e administração da empreza, e gozará dos privilegios, isenções e vantagens que foram concedidas aos emprezarios, salvas as disposições aqui declaradas, sem que de parte á parte possa dar-se reclamação, ou possam os emprezarios exigir mais do que a referida quantia de trezentos contos.

Art. 4.º Os emprezarios se obrigam solidariamente ao cumprimento do que fica declarado, do que se lavrará auto authentico.

Art. 5.º Pela assignatura se obrigam os accionistas ao que fica declarado e ao pagamento das prestações nos tempos que forem declarados. No caso, porém, de não pagamento de qualquer das prestações em dito tempo, perderá o accionista o direito das prestações ou entradas que houver feito, e quando não realise a primeira, poderá ser coagido judicialmente ao pagamento da totalidade da acção.

Art. 6.º Não será permittida a transferencia de acções, ou dos recibos provisorios, antes de estarem integralmente pagas, salva a responsabilidade do accionista, ou consentimento dos emprezarios.

Art. 7.º Logo que estiverem tomadas as acções serão os estatutos submettidos á approvação dos accionistas para que seja logo encorporada a companhia, sem que todavia por este facto tenha ella qualquer ingerencia na factura das obras, chamada e recebimento das prestações.

Art. 8.º Aos emprezarios se reserva o direito de receber da thesouraria provincial a quantia de dezoito contos de réis, que lhes tem de ser paga em quatro prestações, para indemnisação do adiantamento que teem de fazer para desapropriações, segundo o que está estipulado no contrato.

Art. 9.º Os emprezarios tomam por sua conta e risco cem contos de réis em acções, será um delles director nato em quanto forem accionistas, e terão passagem gratuita em qualquer dos carros da companhia.

Art. 10. Fica entendido que as despezas até agora feitas, e as que se houverem de fazer para encorporação da companhia, registros, etc., serão por conta dos emprezarios, por modo que a companhia entre no gozo e posse da empreza para ser explorada por sua conta e vantagem, mediante o capital declarado.

Art. 11. Não se faz o calculo dos lucros provaveis e das vantagens da companhia, porque esta apreciação está ao alcance de todos, e não desejam os emprezarios fazer nutrir esperanças que pareçam exageradas, posto que effectivamente o não sejam.

*Barão do Livramento.*
*José Bernardo Galvão Alcoforado.*
*Antonio Luiz dos Santos.*

— O Sr. José Antonio Floresta Bastos estudante da faculdade de direito tem uma carta de importancia vinda da Bahia na rua do Crespo n. 23.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,**
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Na rua Imperial n. 1 precisa-se de duas pretas para vender miudezas.

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações; não se duvida pagar bem: a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Precisa-se fallar ao correspondente do Sr. Augusto Dias Martins, negociante do Aracaty, a negocio de interesse do mesmo senhor; e para isso pede-se-lhe que se sirva de annunciar o lugar de sua residencia.

## *Para a festa*

Aluga-se um sobrado no Varadouro de Olinda, com commodos bastantes para grande familia, sendo perto do embarque e do omnibus: a tratar na padaria que foi do Soares no mesmo Varadouro, ou no Recife, no pateo do Carmo, taberna do Sr. Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

— Offerece-se uma ama de leite sem filhos: a tratar na travessa de S. José, casa n. 39.

— Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, ou um homem de 30 á 40 annos, que saibam ler; a tratar das 3 horas em diante na rua da Concordia n. 38.

## Guarda livros.

Offerece-se aos senhores commerciantes um guarda livros: encarrega-se de qualquer escripta, por partidas simples ou dobradas, com perfeição: a tratar na rua da Imperatriz n. 39 terceiro andar, todos os dias até as 10 horas da manhãa.

— Offerece-se uma pardinha livre e solteira para trabalhar de costureira em casa de qualquer modista ou familia, dando algum tempo se for preciso para praticar: quem precisar dirija-se á rua do Mondego n. 2, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de sal: a tratar na rua Imperial n. 37.

— A pessoa que quer 1:000$, dando de juros mensaes 50$, declare a sua morada.

— Precisa-se saber porque cartorio se está procedendo o inventario dos bens do casal do Sr. Cassiano Alberto Pimenta, o qual foi sepultado em 25 de abril de 1863; consta do *Diario de Pernambuco* de 27 de abril de 1863.

— Aluga-se uma excellente casa para passar a festa no Cachangá, defronte da padaria que foi do Sr. Serra: a tratar com José P. no mesmo lugar, ou na rua da Imperatriz, taberna n. 42.

## PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

**PORTUGAL.** Roriz **PORTO.**

Rua das Flores, ns. 1 e 3 (junto á igreja da Misericordia.)

# PLANO
## GRANDE LOTERIA DE HESPANHA.

CUJA EXTRACÇÃO TERA' LUGAR NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

| PREMIOS | PESOS FORTES | MOEDA PORTUGUEZA |
|---|---|---|
| 1 de | 300:000 | ou Rs. 270:000$000 |
| 1 de | 100:000 | 90:000$000 |
| 1 de | 50:000 | 45:000$008 |
| 2 de 20.000 pesos fortes | 40:000 | 36:090$000 |
| 8 de 10.000 ditos | 80:000 | 72:000$000 |
| 15 de 5.000 ditos | 75:000 | 67:500$000 |
| 30 de 2.000 ditos | 60:000 | 54:000$000 |
| 106 de 1.000 ditos | 106:000 | 95:400$000 |
| 2.100 de 500 ditos | 1.050:000 | 945:000$000 |
| 99 aproximações de 400 pesos cada uma, para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 300.000 | 39:600 | 35:640$000 |
| 99 ditas de 300 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 100.000 | 29:780 | 26.730$000 |
| 99 ditas de 200 ditos para os 99 numeros restantes da centena que obtenha o premio de 50.000 | 19:800 | 17:820$000 |
| 2.999 reintegros de 100 pesos para os 2.999 numeros cuja terminação seja igual á do que obtenha o premio de 300.000 | 299:900 | 269:910$000 |
| 5.560 premios em 30.000 bilhetes | 2.250:000 | 2.050:000$000 |

PREÇOS EM MOEDA FORTE.

Bilhetes inteiros....... a 108$000 || Quintos de bilhetes....... a 21$600
Meios bilhetes......... a 54$000 || Decimos................ a 10$800

## JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ,
COM LOJA DE CAMBIO E BILHETES DE LOTERIAS.

*Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.*

Satisfaz com promptidão todas as encommendas que lhe sejam feitas, mesmo em grande quantidade e pelos preços acima indicados, vindo acompanhadas do seu importe; e no fim da extracção remette a lista dos premios.

Para informações, e pedidos no escriptorio da rua da Cruz, n. 19.

# ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

## SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto. . . . | 5$000 |
| Sobrecasacas idem, 30$ e . . | 25$000 | Ditos de ditos e seda branco, 6$ e . . . . . . . . | 5$000 |
| Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . . . . | 10$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e | 4$000 |
| Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . . . . | 7$000 | Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . . . | 2$500 |
| Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . | 3$500 | Seroulas de brim de linho, 2$400 e . . . . . | 2$000 |
| Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e . . . . . . | 3$500 | Ditas de algodão, 1$600 e. . | 1$400 |
| Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. . | 3$000 | Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e. . . . . . | 2$500 |
| Ditos branco de linho, 6$, 5$ e | 4$000 | Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e. . . . . . . . | 1$600 |
| Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . . . | 5$000 | Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . . . | 8$500 |
| Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e . . . . . | 7$000 | Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e | 2$000 |
| Ditas de côres, 9$, 8$ e. . . | 7$000 | Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e. . . . . | 4$000 | Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . . | 6$000 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. , | 4$000 | Sortimento completo de gravatas. | $ |
| Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . | 2$500 | Toalhas para rosto, duzia, 11$, e . . . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de ganga de côres, 3$ e | 2$500 | Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . . | 4$000 |
| Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e . . . . . | 7$000 | Lençoes de bramante de linho. | 3$000 |
| Ditos de casemira preta, 5$ e | 4$000 | Cobertas de chita chineza. . . | 2$500 |
| Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e . . . . . . . . | 3$500 | | |

# NOTAS DA CAIXA FILIAL
DO
# BANCO DO BRASIL.

## Troca-se ditas notas por fazendas.

### *A loja da rua do Crespo numero 17.*

Quem comprar de cem mil réis para cima dar-se-ha ao comprador o lucro de cinco por cento.

Aproveitem todos. Aproveitem todos.
Fazendas de apurados gostos vindas de Paris.

Capas pretas importantissimas.
Casacões pretos e pelerinas.
Basquina de cintura e pelisses.
Sotambarques de cazemira de côr com tintura.
Jaquetas de merinó de côr para senhoras.
Zuavos pretos de seda muito bem enfeitados.
Corações, sotambarques de seda.
Cortes de seda de côr de muito gosto.
Colxas de seda para noivos.
Sedas de quadro de muito gosto a 1$200 o covado.
Moreautiques e grosdenaples.
Cortes de organdiz com barras.
Chapeos de palha para senhora.
Balões de arcos e musselinas.
Balões de merinó de côres.
Fazendas de linho e de algodão.
Selecias, esguiões e bramantes.
Cassas, chitas camisas e seroulas.
Peitos bordados para camisa.
Camisas de lãa de côr para homem.
Madapolão a 7$, 8$, 9$ e 10$ a peça.

Esteiras para forrar sala a 850 rs. a jarda. Tapete de superior qualidade com seis palmos de largura a 2$500 rs. o covado.

Na realidade, este estabelecimento offerece grandes vantagens ao commercio.
Aproveitem todos a occasião de trocar notas da Caixa ganhando cinco por cento.

## SAHIO A LUZ

E ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

# NOÇÕES
DE
# PARTIDAS DOBRADAS
Offerecidas
A' Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO.
POR
M. Fonseca de Medeiros.

— Offerece-se para ser caixeiro de taberna um rapaz portuguez com pratica da mesma e toma por balanço qualquer negocio de molhado: quem precisar annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisaise de uma ama para cosinhar: na rua do Rangel n. 60, primeiro andar.

**O Dr. Francisco Pires Machado Portella**
MEDICO OPERADOR
PELA
**Faculdade de Paris**
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

## CONFEITARIA
**N. 43—Rua do Rangel—N. 43**

O proprietario deste novo estabelecimento participa ao respeitavel publico que tem para vender um completo sortimento de bolinhos, xaropes de diversas fructas, cagilé de flor, pastilhas de ortelaa-pimenta, ditas de limão, ditas de canella, amendoas confeitadas, confeitos, recebe toda e qualquer encommenda, doces d'ovos, como sejam presuntos, peixes, aletria, e outras muitas mais qualidades, e enfeitam-se bandejas: fornece-se venda a escravas affiançadas por seus senhores; compram-se garrafas vasias, preferindo-se de cognac, por mais dinheiro.

— Precisa-se de um cosinheiro na villa do Cabo (prefere-se estrangeiro): a tratar na rua do Crespo n. 4, loja.

— Precisa-se de um forneiro bem desembaraçado em seu officio: na padaria em Santo Amaro, atrás da fundição do Sr. Starr.

— O Sr. Fortunato João Pires que já morou na Passagem da Magdalena, tem uma carta na rua da Imperatriz n. 66, padaria.

— Precisa-se alugar um preto para todo o serviço de padaria: quem o quizer alugar, dirija-se á rua Imperial n. 51.

— Uma pessoa com pratica de commercio e com especialidade de ferragens, offerece para esta provincia ou fóra della o seu prestimo, dando fiador á sua conducta: quem pretender dirija carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. V. M.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

— Robin João Belizario, vai para Maceió.

## DENTISTA DE PARIS
**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

## SORVETE.

Haverá sorvete todos os dias, das 6 horas em diante, advertindo que é o mais asseiado e bem feito possivel: no bem conhecido café dos Arcos.

## Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou ao de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se de um menino para uma taberna na Estrada Nova: a tratar na rua do Cotovello n. 1, taberna.

## ATTENÇÃO.

O abaixo assignado lendo no *Jornal do Recife* um annuncio do caminho de ferro sobre compra de terrenos ao Sr. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio previne pelo presente que ninguem faça negocio com taes terrenos e nem com outro qualquer vendido por seu irmão José Carlos Leitão de Albuquerque, protestando contra essas vendas, devendo em tempo allegar o seu direito.

Manoel Carlos Leitão.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa, de muito bons costumes, para casa de homem solteiro ou de familia: no becco do Padré, ou travessa do Livramento, loja n. 14, achará com quem tratar.

## Ao publico.

David Kohn faz sciente ao publico que tendo outra pessoa com igual nome, assigna-se d'ora em diante David Flach.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente
ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

## COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem: a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma bomba para cacimba: quem a tiver, dirija-se á rua da Madre de Deos n. 14.

— Compram-se jornaes a 4$ a arroba para embrulho de cigarros: na rua larga do Rosario ns. 17 e 19, confronte ao quartel.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se um balcão de amarello, de volta na rua Imperial, padaria n. 51.

— Na rua da Madre de Deos n. 16, compra-se um escravo até a idade de 10 annos, que seja robusto.

— Na fabrica de charutos, esquina da rua de Hortas n. 1, compra se papel de jornaes, ou limpo que sirva para embrulho de cigarros a 140 rs. a libra.

## VENDAS.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

**Enfeites a Maria Pia.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos enfeites a Maria Pia dos mais modernos que tem chegado a este mercado; quem quizer mandar buscar para amostra póde mandar pessoas com penhor; assim como recebeu pentes de tartaruga muito bons, tanto para alizar como para bichos e tambem para regasso; capellas brancas muito finas, tanto para senhora como para menina; finalmente tem grande sortimento de miudezas: vende-se tudo barato.

# PECHINCHA
**Rua da Madre de Deos n. 9.**
**A 4$000.**

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

## *Almanak de lembranças*
## LUSO-BRASILEIRO
PARÁ 1865
POR CASTILHO.

Acabam de chegar estes já tão conhecidos almanaks e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, vende-se tambem collecções completas dos mesmos almanaks em 15 volumes.

ESCRAVO.

Na rua do Imperador n. 65, primeiro andar, ha para vender um bom moleque de idade de 9 annos.

## LOJA DO BEIJA FLOR.
## Rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Bonecas de chôro.**
Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Luvas de pellica.**
Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Fivellas para cintos.**
Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Capellas para noivas.**
Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Estojos para barba.**
Vende-se estofos com espelho para barba á 4$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Balaios para meninas.**
Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Fitas finas para cintos.**
Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

**Extractos em caixinhas.**
Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Sabão em caixinhas.**
Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Tiras bordadas.**
Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Jogos de dominó.**
Vendem-se jogos de dominó a 1$200 e 1$000: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Babados bordados**
Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Abafadores de rede.**
Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Adereços pretos.**
Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Gravatas para senhoras.**
Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Espelhos de moldura.**
Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Voltas de aljofares.**
Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Colheres para sôpa**
Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Lãa para bordar.**
Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, a 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma cabra bicho, nova e bonita, e dando muito bom leite, a qual da 1 1/2 garrafa: na rua da Imperatriz n. 78.

— Vende-se a taberna da rua da Senzalla Nova n. 2 por seu dono precisar fazer uma viagem: a tratar na mesma.

— No pateo de S. Pedro n. 2, primeiro andar, vendem-se gravatinhas de seda de cores de 8$ a duzia, por 5$: em casa de M. A. C. Ferreira.

## *Vinho verde*

em barris de 5º para particulares e em pipas, muito superior

## *Cal de Lisboa*

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

## *Cabriolet*

Vende-se um cabriolet americano em muito bom estado de uso, sem arreios: na cocheira da rua do Imperador n. 43.

## *Palha de carnaúba.*

Vende-se no trapiche barão do Livramento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

## Cal de Lisbôa em pedra

desembarcada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Acha-se á venda no 2º batalhão de infantaria, um relogio de armario patente inglez: quem precisar, dirija-se ao mesmo quartel das 9 ás 3 da tarde.

— Vende-se e aluga-se a casa n. 35 na rua da Matriz da Boa-Vista: a tratar na mesma casa.

— Vendem-se 47 jogos de pedras de moinhos, chegadas ultimamente na barca *Bebedouro*: a tratar na rua do Vigario n. 14, taberna.

— Vende-se uma parda escura de bonita figura com 20 á 24 annos, para todo serviço, dá-se mais barato sendo para fora da provincia ou para engenho: na rua das Cruzes n. 35, segundo andar.

**RELOGIOS,**

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniostrancelins para os mesmos.

**Potassa da Russia,**

da mais superior desembarcada hontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

MUTILADO

**Madapolões baratos.**

Madapolão muito fino e largo com 24 jardas por 9$, ditos a 8$ por terem um pequeno defeito ; venham ver esta admiravel pechincha, na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

**PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN**

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

| | |
|---|---|
| Gastralgias. Dispepsias. Embaracos gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago. | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos. |

Em todas as molestias emprегão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprégo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**DOENÇAS DOS MENINOS**

CURADAS PELOS

**XAROPES DO DOUTOR DANET**

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

**GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE**

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as **GRANULAS** e o **XAROPE** de **HYDROCOTYLA ASIATICA** de **J. LÉPINE** são o optimo remedio contra todas as especies de **IMPIGENS** ou **HERPES** e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a **LEPRA** ou **MORPHEA**, a **SIPHILIS**, as **MOLESTIAS ESCROFULOSAS**, os **RHEUMATISMOS** chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de **FOURNIER e LABÉLONYE**, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

**Moinhos com rodas, patentes.**

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos : vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

**Excellente uva chegada no ultimo vapor**

Vende-se na rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 800 rs. a libra.

**GAZ GAZ GAZ**

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

***Albuns.***

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ á 60$ gradualmente.

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 á 36 retra inhos e de 1$ á 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 30$.

Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

**4 Rua do Crespo 4**

**Machinas e prensas para algodão.**

Chegaram agora da America as verdadeiras machinas de diversos tamanhos para descaroçar algodão e prensas do melhor systema para enfardar o mesmo : a ver e tratar na travessa do Carioca n. 2

**Superior cal de Lisboa.**

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

**ATTENÇÃO**

Vende-se espanadores de todas as qualidades e tamanhos por preço commodo : na rua da Senzala Nova n. 34.

— Vende-se um excellente sitio com boa casa de vivenda, tendo cocheira, estribaria, quarto para pretos, latrina, tanque, cacimba com bomba, etc., com muitas fructeiras, em chãos proprios, na Capunga Velha, casa que foi do Sr. Sebastião José Gomes Pessoa ; a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

**Albuns superiores para retratos.**

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata dourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

***Carteiras e bolsas para viagem.***

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

**Perfumarias inglezas.**

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida, uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

**Balas grandes e caretas de borracha.**

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

***Espelhos com molduras pretas e douradas.***

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

***Papel inglez.***

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

**Enfeites invisiveis**

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

**Preparos para flores.**

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

**NOVO RIVAL**

**LOJA DE MIUDEZAS FINAS**

**16---Rua do Queimado---16**

**Enfeites de cabeça.**

Riquissimos enfeites de cabeça do feitio de chapéosinho á turca, a 5$.

Ditos com enfeites de cascarrilha, frocos e bicos de seda, a 3$.

Ditos com bonitos laços, a 1$280 e 1$800 réis.

Ditos de trança e frocos sem laço, a 800, 1$ e 1$600 réis.

**Fivelas e cintos.**

Riquissimas fivelas com pedrinhas para cinto, a 1$600 e 2$.

Riquissimos cintos de galão dourado, prateado e de outras côres com riquissimas fivelas e borlas, a 3$500.

Dito ditos sem borlas, a 1$500 e 2$.

**Fitas e cascarrilhas.**

Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitas côres e padrões de quatro e cinco dedos, a 1$500 e 2$.

Dito ditos de grodenaples de todas as côres com dous, dous e meio, quatro e cinco dedos, a 500, 640, 1$280 e 1$600.

Ditos de gorgurão para cintos, a 1$.

Peças de fita estreita de todas as côres, a 320. réis.

Ditas de fita de linho para debrum, a 160 e 320 réis.

Dita de fita elastica, a 240 e 320 réis.

Dita de fita de lãa de todas as cores, a 800.

Dita de cascarrilha de seda de todas as cores e larguras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de trança lisa preta e branca, a 80 réis.

Dita de trança branca lisa de vinte cinco varas, a 320 réis.

Fitas para enfiar espartilho, a 60 e 120 réis.

Varas de aspas para balão, a 100 réis.

Voltas de coral de raiz pequenos e muito grandes, a 500 e 2$.

Voltas pretas á Maria Pia pequenas e muito grandes, a 800, 1$280 e 1$800.

Pulseiras de contas azues e brancas, a 800 réis.

Ditas de aljofares de cores grandes, a 1$.

Luvas frescas de Jouven brancas, de cores, a 2$500.

Ditas não frescas brancas, a 1$.

Bonecas de panno, a 160 réis.

Ditas que choram, a 160, 400, 640 e 1$280.

Peças com dez varas de bicos pretos, a 1$500 e 2$000.

Varas de labyrintho francez, a 100, 140, 200, 320 e 400 réis.

Duzias de bonitos botões de vidro, a 320 réis.

Escovas para dentes, a 160, 320 e 480 réis.

Ditas para limpar unhas e ouro, a 640 réis.

Ditas para cabello e roupa, a 640, 800 e 1$.

Oculos de armação, a 640, 1$ e 1$280.

Toucas o sapatinhos de lãa, a 800 e 1$.

Toucas de blonde de seda enfeitadas, a 1$500 e 2$.

Sapatinhos bordados de merinó e setim, a 1$500 2$ e 2$500.

Caixas de penas de lança e caligraphicas, a 600 e 1$.

Caixas de papel pequeno pautado, a 640 e 720 réis.

Caixas cem cem envelopes com cola, a 640 réis.

Pentes de regaço dourados á Isabel, a 2$.

Ditos de borracha muito fina, a 800 e 1$.

Ditos de concha dourados para atar o cabello, a 2$.

Ditos dourados com as marrafas, a 2$ e 4$.

Garrafinhas e frasquinhos de extractos, a 160 200, 320 e 1$.

Sabonetes de bola grande, a 320 e 400 réis.

Frascos de vinagre aromatico de Venus, a 1$.

Frascos de tonico oriental de Kemps, a 1$500.

Riquissimos cabazes de vidro com perfumarias, a 3$.

Legitimos frascos de sandalo, a 1$500.

Frascos grandes com banha franceza, a 800, réis.

Caixinhas com extractos, a 1$, 1$500 e 3$.

***A' loja do Porto.***

Na esquina da rua da Madre de Deos ha um completo sortimento de fazendas, calçados e roupas feitas, por preços muito baratos.

**Extraordinaria liquidação de fazendas para a fest por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida da Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.**

**Ao barateiro da Arara a 1$400.**

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte. para apurar dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.**

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$ : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.**

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãas lizas de côres a 600 rs.**

Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber : roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Colchas da Arara de 2$ a 4$.**

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs. : na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende cortes de calças a 1$600.**

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 4$500, e 5$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita da Arara**

Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A economia, a saber : colarinhos economicos a 600 réis.**

Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Ao barateiro.**

No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

**As percalas da Arara a 560 rs.**

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs. ; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covada ; na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende musselina branca a 400 rs.**

Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos : na rua da Imperatriz n. 56.

**A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.**

Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Madapolão da Arara a 4$.**

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja n. 56.

**Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.**

Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

**Panno de linho da Arara.**

Vende-se peças de panno de linho para lençóes e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500 ; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça ; na rua da Imperatriz n. 56,

**A Arara vende chailes a 1$600 e 3$.**

Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Pechincha.**

**Lenços de sêda a 1$ e 800.**

Vende-se lenços de sêda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Fazendas especiaes para senhoras, a saber :**

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500 : na rua da Imperatriz n. 56..

**Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.**

Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$ : só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**RIVAL SEM SEGUNDO**

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de allinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito finos a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

**Attenção**

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos ; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos porta-joias.**

| | |
|---|---|
| Cofre de muito gosto por | 16$000 |
| Cestinhas transparentes forradas de madreperola por | 18$000 |
| Lindas jardineiras. | 10$000 |
| Ricos cofres com camapheu. | 10$000 |
| Lindas caixinhas com pedras brancas. | 10$000 |
| Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. | 16$000 |
| Tambalier para ditas. | 9$000 |
| Cestinhas ditas. | 6$000 |
| Cosmorama ditas. | 6$000 |
| Urnazinhas. | 6$000 |

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos sintos**

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cabazes ou cestinhas.**

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica po-sivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes.**

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Mais leques**

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para segurar manguitos.**

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras.**

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$ : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um ; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio ; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**ATTENÇAO**

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

# ALIANÇA

DE

***Paulo Ferreira da Silva & Companhia***

**57 RUA DO IMPERADOR 57**

Grandes reformas de pçores

**5 a 10 por cento menos odreçó que sepuɔɔu pɐo uıɔ tra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sabidos de seu já muito acreditado armazem.

**AO PUBLICO.**

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

**Vinho verde.**

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.

Idem de casca dura a 240 rs. a libra.

Idem de casca mole a 320 rs. a libra.

Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.

Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.

Idem em frascos grandes a 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.

Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.

Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.

Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.

Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.

Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.

Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.

Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.

Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.

Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.

Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.

Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.

Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.

Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.

Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.

Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.

Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.

Cravo da India a 600 rs. a libra.

Canella a 900 rs. a libra.

Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.

Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.

Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.

Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.

Idem ceccas a 160 rs. a libra.

Idem já descascadas a 200 rs. a libra.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.

Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,

Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.

Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.

Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco

Idem em botijas a 400 rs. cada uma.

Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.

Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.

Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.

Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.

Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.

Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:

Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.

Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.

Idem branca a 320 a libra.

Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.

Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.

Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.

Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.

Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.

Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.

Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.

Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.

Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.

Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.

Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.

Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.

Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.

Sevadinha de França a 180 rs. a libra.

Sevada a 100 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.

Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.

Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.

Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.

Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.

Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.

Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.

Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.

Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.

Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.

Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.

Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.

Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.

Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.

Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.

Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

**AOS AMIGOS DO LUNCH**

**CERVEJA EM BARRIL**

**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**

**Idem prato muito fresco**

**Idem suisso superior**

**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

**ARMAZEM ALIANÇA.**

MUTILADO

# CLARIM COMMERCIAL.

## RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS!

## *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$500, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor pessivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

### NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

### 60 — RUA NOVA — 60

**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não sò pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

# BALÕES DE ARCOS

## A 2$000.

### Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

## MACHINAS DE PATENTE

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

### Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a. | 200 |
| Libras de arêa preta muito superior a | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a | 100 |
| Ditos de dito perola a | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida | 400 |
| Ditos de banha muito fina a | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a | 160 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e de côres para toalhas a | 80 |
| Frascos de oleo Philocome superior a | 600 |
| Ditos com superior tinta a 320 e | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a | 200 |

## Grande liquidação.

### Rua da Imperatriz n. 60.

**Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.**

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

**As chitas do Pavão.**

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

**As lãazinhas da exposição do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**Os vestidos do Pavão.**

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).**

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.**

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

**Os madapolões do Pavão**

Vende-se peça de madapolião infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

**Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.**

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Panno de linho do Pavão.**

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800**

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão**

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.**

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Atoalhado do Pavão.**

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**E' só o Pavão (a 2$500).**

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O Pavão vende para luto.**

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As percalas do Pavão.**

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.**

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por precos commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os bordados do Pavão**

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As roupas do Pavão**

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

**Cal de Lisboa.**

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

# INJECTION BROU

## PERFUMARIA MEDICA HYGIÊNICA

**De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.**

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças da pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depósitos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

## XAROPE
## DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de **J. P LAROZE**, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

**Este xarope**, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

### XAROPE DEPURATIVO

**De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.**

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

### XAROPE FERRUGINOSO

**De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.**

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurettos (peso de cabeça, prisão do ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

# ELIXIR DO DOUTOR THERMES
## AO CITRO-LACTATO DE FERRO

## VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Prix: 6fr.

Avis Essentiel.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre da rolha. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto. Dirigir os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

## THESOURO da SAUDE
## ESCOVA
## ELECTRO
## MAGNETICA

*Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.*

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias. sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

**DEPOSITO GERAL**
*Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.*

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

## *Armação*

Vende-se a armação e utencilios da taberna do pateo do Terço n. 21, em local vantajoso, a qual tem sotão que serve para moradia, garante-se as chaves cujo aluguel é modico. a tratar com o agente Cordeiro Simões rua da Cadeia do Recife n. 48.

## Pechincha.

**Chapéos de castor preto a 6 000 réis**

na rua do Queimado n. 4?, para acabar, grade-naple de côr para vestido de senhoras e meninas a 1$500 e 1$280; na rua do Queimado, esquina que volta para a Congregação.

— O abaixo assignado vende o sitio que tem no lugar da Torre por commodo preço. o qual offerece commodidade para se morar e passar a festa o no caso de não apparecer comprador, tambem se aluga o referido sitio. Uma das vantagens que tem é ter o banho a porta, e ter porto franco para embarque e desembarque; a tratar com o mesmo abaixo assignado, á rua do Imperador n. 12. - José Mariano de Albuquerque.

— Vende-se a meação da casa da rua da Soledade n. 44, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 5

## ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Imperatriz n. 34, uma das melhores da rua, a qual vende um diario certo, e tem commodos independentes para familia, na mesma se troca um oratorio com quatro imagens: os pretendentes lá acharão com quem tratar.

— Vende-se uma mulatinha de 13 à 14 annos, de bonita figura, muito propria para mucamba: a tratar no pateo do Terço n. 2, sobrado.

— Ainda esta para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21. no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um cronometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, afiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

## Muita attenção.

Na loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 78 vende-se muito superior linhas de novelo branca de n. 16, a 80 réis, e pelo diminuto preço de 2,400 a libra de igual sortimento.

MUTILADO

# NOVA REFORMA.

## AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

### AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Cha fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a [illegible] e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa das melhores marcas, a 7$ e 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autores a 1$500, 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidade, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Alpiste, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafas a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

# NEM COROAS NEM MITRAS
É
# O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
NA
## RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

### Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

### Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

### Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1$800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

### Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

### Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

### Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas
com 40 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

### Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

**Garrafões**
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7**
**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## FRUCTAS
**MAÇÃA, PERAS E UVAS**
chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

## NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
## ARMAZEM
# PRINCIPAL
DE
## SILVA & SOUZA
## N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
**Esquina que volta para a rua do Imperador**

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

### ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

### PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa. e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

## FAZENDAS BARATAS.
Custodio, Carvalho & Companhia.
## 27 RUA DO QUEIMADO 27

**Toalhas para mesa.**
Toalhas de linho adamascadas para mesa a 4$000.

**Córtes de lãa**
Para vestido com 15 covados a 5$500.

**Cobetas.**
Cobertas de chita chineza a 2$200.

**Balões**
Para senhoras e meninas.

**Madapolão**
Trançado, superior fazenda a 500 rs. a vara.
Lãa para vestido a 320 rs. o covado.
Filó de linho liso e bordado.
Fino panno de linho para lençóes a 800 rs. a vara.

## SORTIMENTO PARA A FESTA
## SÓ NO
# ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fara a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservati o !!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

## GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
## FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
## VILLAÇA, IRMÃO & C.
## RUA DO BRUM N. 40

### Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

*Villaça, Irmão & C.*

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Formes de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
**Rua do Queimado n. 19,**
**Vende-se o seguinte:**

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.
Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.
Cobertas de chita da India a 2$800 e 3$.
Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.
Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas á 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.
Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.
Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.
Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

MUTILADO

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompticlão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

---

AGENCIA
DA
**FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E**
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

**Vinho do Porto superior**
dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

## *Alcatrão*

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

## POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

## *Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20*

**Vende-se o seguinte:**

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.
DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.
CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.
TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.
CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs. a vara, é metade do valor.
OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.
LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

## Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se uma casa na estrada da Cachangá, perto do sobrado grande, tem commodos para familia e para negocio: a tratar na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1.

## Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.
Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

## Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

## Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

## — Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

## Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

---

# GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
## UNIÃO E COMMERCIO
## Rua do Queimado Nº 7.
## DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600rs. a libra, e 560 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7.**
**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.**

---

## Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## SALSAPARRILHA

## DE BRISTOL.

As curas milagrosas de
ESCROFULAS,
ULCERAS,
CHAGAS ANTIGAS,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS,
Erysipelas, Rheumatismo,
Nevralgias, Escorbuto,
etc., etc., etc.,
que tem grangeado e dádo o alto renome á

**Salsaparrilha de Bristol**

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original
**SALSAPARRILHA DE BRISTOL**
PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR
LANMAN & KEMP DE NOVA YORK.
*Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.*

Á venda nas boticas de Caors & Barboza. rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

## Vinho verde de Basto.

Vende-se o legitimo vinho verde: no armazem da rua do Imperador n. 14, esquina da travessa do Ouvidor a 500 rs. a garrafa.

— Vende-se um casal de burros muito gordos e mansos chegados hontem de Lisboa no barco *Bebedouro*: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

## Gommma.

Vendem-se saccos com superior gomma a 3$ a arroba: a tratar no trapiche Barão do Livramento.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

**100$ de gratificação.**

A quem capturar o escravo pardo de nome Liberato, fugido em 16 de outubro corrente, é de estatura regular porém largo dos hombros, maior de 20 annos, côr alaranjada, rosto oval com marcas de espinhas e bexigas, falla pouco e grosso, com pequeno sutaque de gaguez, faltam-lhes todos os dentes da frente e a cabeça que tinha sido rapada esta com os cabellos principiando a cresser tem logo acima da testa na cabeça uma cicatriz velha; furtou na occasião da fugida uma espingarda pequena de dous canos, um paletot preto e calças, tres ditas de brim de cores, camisas finas tendo uma botões de coral nos punhos e um de pedra branca fingindo brilhante na abertura, uma escova de facto, um chapéo de sol de seda côr de café, um par de botinas, um paletot de brim debruado de fita branca e um chapéo de palha de Manilha, além da roupa delle. Este escravo veio do Rio de Janeiro em 14 do corrente, onde se achava com o nome de Marcolino, é muito fujão e costuma quando foge intitular-se livre, pertence ao major João Francisco do Rego Maia de Apipucos, e hoje a Symphronio Olympio de Queiroga morador á rua Velha n. 35.

**30$ de gratificação.**

A quem capturar o escravo crioulo de nome Bazilio, fugio em 24 de outubro corrente, de idade 28 annos, estatura regular, cor fula, tem uma berruga no queixo, tem falta de dentes, pés apalhetados, pisa nas pontas dos pés por causa de ter calos nos calcanhares, levou vestido calça de brim branco, camisa de algodão branco, chapéo do Chile usado, e usa de alpargatas: quem o pegar leve á rua Direita n. 30.

— Damiana crieula, cor fula, alta, secca, tem a cara descarnada, vicio de tomar tabaco, anda de vestido de algodão de listra e de chita encarnada cabocla, chale de ganga encarnada de palmas amarellas, é fallante, e representa ter menos de 34 annos, quando a sua idade é de 36, fugio no dia 9 do corrente mez: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e façam conduzir á seu senhor no Brejo da Madre de Deos, no sitio denominado Coelho, ou na vila, e ser entregue ao capitão Geminiano do Rego Maciel, que serão generosamente recompensades; e na praça de Pernambuco aos Srs. Magalhães da Silva Irmãos.

— Fugio do engenho Pará no dia 9 do corrente com direcção a esta praça, onde pernoitou aquella noite o escravo Caetano, cabra, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, não obstante já ter alguns cabellos brancos, pouca ou nenhuma barba, ventas grandes e arrebitadas, estatura mediana, pernas finas, pés apalhetados, andar corcovado, costas bem cicatrisadas de chicote, muito ladino e velhaco: gratifica-se a quem o agarrar e leva-lo ao mesmo engenho ou entrega-lo nesta praça na rua Nova de Santa Rita n. 7, aos Srs. Siquëira & Santos.

— Fugio no dia 22 de setembro ultimo do engenho Santos Mendes, na comarca de Nazareth, o crioulo Antão, baixo, grosso, bem preto, de olhos grandes, com 22 annos de idade, o qual pertenceu ao casal do finado Fortunato Philadelpho Camello Pessoa, morador que foi no engenho Albuquerque, e foi arrematado pelo annunciante em praça publica do juizo de orphãos da comarca de Nazareth. Esse escravo pertenceu outr'ora aos Srs. Gouvêa & Leite, negociantes na cidade do Recife, que o venderam ao dito Fortunato. Presume-se ter sido elle seduzido por alguem; e por isso o annunciante protesta proceder criminalmente contra quem o asylar e haver dias de serviço. Quem apprehender o referido escravo e apresentar no engenho Santos Mendes ao annunciante, ou na cidade do Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 13 do corrente do engenho Cabeça de Negro, freguezia da Escada um escravo cabra, de nome Pedro, estatura regular, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cara redonda, sem barba, dedos dos pés bastante finos, tem um defeito na falla ou alguma cousa de gaguez, está descorado e usa quasi sempre de alpargatas. Levou camisa e seroula de algodão da Bahia, chapéo de palha de carnauba. Julga-se ter seguido para Caruarú donde viera para dito engenho acima. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e o levem ou ao engenho acima ou nesta cidade á rua da Senzalla Nova n. 38, que será generosamente recompensado.

MUTILADO

# LITTERATURA.

**Descobertas archeologicas do nosso seculo.**
**SEU ALCANCE HISTORICO.**
IMPORTANCIA DA SCIENCIA QUE AS ESTUDA.

Até o fim do seculo passado, pouco mais se conhecia do mundo dos antigos, além dos Gregos e dos Romanos. Acostumados a ver nestes dous povos os gloriosos representantes da civilisação antiga, sem difficuldade se consentia no esquecimento ficasse tudo quanto se tivesse passado fóra dessas duas sociedades, que immortalisaram os philosophos, os artistas, os poetas e os historiadores. Quase por uma convenção, admittia-se que não se tinha entrado no dominio da historia, senão quando punhamos o pé, com os Helenas e os Pelasgios, no solo da Grecia.

Sabia-se, entretanto, que nessa immensa região que do Nilo se estende até as margens do Indo, tinham existido grandes centros de uma civilisação primitiva, monarchias abraçando vastissimos territorios e innumeraveis tribus, capitaes mais extensas do que em todo o resto do globo, e palacios cuja sumptuosidade excedia o que em Paris, em Londres e em Roma, faz nos tempos modernos a admiraçao do mundo.

Vagas tradições nos diziam que seus orgulhosos fundadores, sobre muros indistructiveis, tinham traçado sua historia com a linguagem pomposa dos poetas nacionaes.

Ruinas amontoadas nos desertos, templos, pyramides, figuras gigantescas e cobertas de inscripções, apresentavam caracteres estranhos, desconhecidos... ; tudo, emfim, que contavam os viajantes cuja curiosidade os tinha levado até essas regiões, attestava um grande desenvolvimento de cultura social.

Toda essa grandeza nos apparecia, entretanto, ao través das ruinas, ou nas narrações incompletas dos historiadores gregos, nas *listas* duvidosas de Manethon e em algumas passagens da Biblia; e como no mundo primitivo do Oriente o homem dava ás suas obras proporções colossaes, cria-se geralmente que a ficção occupava grande lugar nas recitações biblicas e nos livros do Herodoto.

Para explicar a historia daquelles tempos, os mais estranhos systemas nasciam á vista dos monumentos que se elevavam em ruinas na Asia e no Egypto; e reduzidos a simples conjecturas, pretendiam os historiadores do seculo XVIII que, principiando o homem pelo estado selvagem, milhares de seculos tinham sido necessarios para que os povos do antigo mundo tivessem chegado a attingir o gráu de desenvolvimento intellectual, que testimunhavam os restos de suas obras. Attribuia-se á civilisação de alguns delles, uma duração de doze a quatorze mil annos; preferindo-se prolongar indifinidamente o periodo mythico pelo qual começa a historia de todas as sociedades, do que acreditar, com os padres da egreja, na recitação simples do Genesis. E...., cousa singular! era entre os povos não sconhecedores da propria origem, que ia-se procurar as provas da antiguidade imaginaria da nossa especie; e autoridade de Moysés era sacrificada á dos padres do Egypto, da India e da Caldéa.

A archeologia, ainda no berço não se cria chamada para confirmar a autenticidade da biblia: os monumentos fallavam em favor do historiador hebreu; seus contos heroicos perdiam-se na vastidão dos desertos, porque ninguem os entendia.

Entretanto, era impossivel que as reformas que no começo do nosso seculo se operaram no methodo dos estudos historicos, se deixassem de applicar á antiguidade. Com effeito, graças aos progressos da archeologia e da linguistica o valor das tradições de cada povo tem sido mais bem apreciado, a autoridade dos textos mais bem estabelecida; e a edade dos monumentos quase fixada.

Tres archeologos illustres foram os principaes reformadores do estudo da historia antiga. Champollion, Young e Rawlinson lançaram-se, com o animo dos descobridores, pelas ardentes arêas da Asia meridional e do Egypto, como em busca de um thesouro; entraram pelas cavernas e subterraneos da Mesopotamia e da Caldéa; desceram e penetraram com as luzes de uma sciencia nova nas necropolis de Gizeh e de Karnac, onde interrogaram as inscripções e os tumulos, e sahiram com a historia de alguns Pharaós e de outros reis, cujas dynastias nos eram inteiramente desconhecidas.

Esses caracteres que cobrem os muros, o interior dos tumulos e dos sarcophagos, inintelligiveis até então, deixaram Young, Champollion e Rawlinson penetrar seus mysterios e revelaram em menos de um quarto de seculo, uma lingua desprezada e uma historia esquecida.

A interpretação quasi completa dos caracteres cuneiformes e dos hieroglyphos, que cobrem as ruinas de tantas maravilhas, restaura de algum modo a antiga importancia daquelles imperios, que foram alternativamente o arbitro do mundo.

A civilisação moderna, que durante muito tempo não reconhecia na antiguidade senão duas escolas de civilisação, duas fontes de doutrina e de inspirações, emanando cada uma do genio de uma raça particular, duas artes emfim, a arte dos gregos e a dos romanos, inclina-se respeitosa d'ante da veracidade historica, e venera os poderosos soberanos que souberam elevar Thebas e as Pyramides.

Contemplando as ruinas de Ninive, d'Echatana e d'Héliopolis, lendo as inscripções heraglyphicas de Memphis e de Lugsor, quem deixará hoje de interessar-se pelo estudo daquelles paizes que viram Alexandre, Cleopatra, S. Luiz, Homero, Tasso e Chateaubriand?

Terra sagrada que viste a verdadeira infancia do homem; mai commum de todas as religiões, que depois de teres dado deoses aos gregos e aos romanos, nos mostras o berço de Moysés, de Jesus Christo e de Mahomet, ao pé dos de Zoroastro, de Osiris e de Jupiter! é para admirar a grandeza antiga de teus filhos, que as expedições européas atravessam em todos os sentidos tuas vastas planicies e tuas aridas montanhas; e é para contemplar essa vida de outr'ora, que nossos museus se enchem de colossos, de epitaphios e de tumulos.

Foi pelo Egypto que começou a restauração da historia do Oriente, porque era o Egypto que mais attrahia a attençao dos sabios pela grandeza e magestade das suas ruinas.

A historia dessa restauração é um dos mais vastos assumptos que a archeologia offerece á curiosidade do publico, e um dos mais admiraveis trabalhos da nossa época. Não a tratamos circumstanciadamente porque a complexidade da materia pede um espaço mais vasto do que nos é dado, e contentar-nos-hemos narrando resumidamente o seu começo.

O nosso fim não é contar aqui a historia de cada incidente archeologico, sim fazer sentir, pelos resultados a que se tem chegado com as ultimas descobertas, a importancia dos estudos artisticos applicados á antiguidade ou ao começo da historia do espirito humano.

A primeira esperança de explicar os hieroglyphos foi dada por uma inscripção achada em *Rosette*, a antiga Bolbitinum, Rachid dos Arabes, e concebida em tres sortes de escriptura. Uma parte, em grego, ensinava que o mesmo texto devia achar-se reproduzido, no monumento em que estava a inscripção, nas duas escripturas sagrada e vulgar do Egypto.

Young o primeiro que emprehendeu decompor em caracteres distinctos o nome de Ptolemeu (Epiphanio, ou V). O grupo em que se cria reconhecer este nome era designado á attenção por uma especie de voluta ou laço elliptico, a que chamam os francezes *cartouche*, no qual se achavam realmente comprehendidos os caracteres representando o nome do Lagide.

Apezar de tal descobrimento ter dado a Young o valor de muitos caracteres, a mór parte delles ficou sem explicação, porque não se tinha podido ainda reconhecer os principios fundamentaes da escriptura egypciaca.

Entretanto, um facto tão importante por si mesmo, não devia deixar estereis os esforços dos mais sabios que, como o archeologo inglez, procuravam o segredo de uma lingua perdida; e felizmente Champollion, comparando o nome de Ptolemeu com o de Cleopatra, achado em um monumento da natureza do primeiro, conseguiu assegurar o valor de um grande numero de signaes alphabeticos.

Não se passou muito tempo, sem que um certo numero de nomes gregos e latinos, escriptos com hieroglyphos, fossem decifrados. Um segundo passo revelou-lhe muitos nomes egypcios, escriptos com as mesmas letras, e alguns principios, que á primeira vista parecem pouco importantes, mas que foram os principaes instrumentos das primeiras descobertas archeologicas em todo o Egypto.

Esses principios eram os seguintes: 1°. Existia, entre outros signaes, um certo numero de caracteres simples, formando um alphabeto. 2°. Esses caracteres simples não só serviam para escrever os nomes proprios estrangeiros, cpmo tambem nomes egypcios. 3°. Aquelles nomes cujo sentido era conhecido pelo texto grego, explicava-se perfeitamente pela lingua cópta lingua usual dos primeiros christãos do Egyto.

Estas primeiras conquistas versavam exclusivamente sobre os caracteres alphabeticos; mas os antigos nos diziam unanimemente, que os egypcios possuiam caracteres symbolicos, isto é, signaes que por si só e cada quasi eparadamente, representavam um nome, uma idéa, e conhecia-se mesmo por diversos historiadores o valor de alguns delles.

Champollion, proseguindo nos seus trabalhos com sua penetrante intelligencia e com o seu genio descobridor, explicou uma infinidade desses caracteres, entrando com uma facilidade admiravel no conhecimento das leis harmonicas que encadeavam entre os egypcios o uso simultaneo daquellas duas sortes de escriptura, formando um só systema hieroglyphico.

Suas idéas, expostas cada vez mais claramente em publicações successivas, foram, finalmente, reduzidos a um codigo regular, na sua *grammatica hieroglyphica*.

A morte poz termo aos trabalhos de Champollion. A tarefa dos seus successores era consideravel. Era preciso dar ás diversas formas da linguagem hieroglyphica mais certeza e precisão; era preciso continuar o *diccionario*, apenas começado, e completar a grammatica, cuja syntaxe nem mesmo era um esboço. Mas, grandes difficuldades se elevavam. A escriptura vulgar tinha apenas deixado penetrar imdiricamente o valor de alguns dos seus grupos: excepto uma parte do alphabeto, todo o systema restava a descobrir. Era necessario emfim, com o que tinha deixado Champollion, estudar as mais complicadas inscripções, as bibliothecas de pedra e de papyro, tão celebres na antiguidade.

Emfim, todas as partes desse immenso estudo teem siho objecto de grandes explorações, e a escola de Champollion e de Young tem reconstituido a historia de quasi todos os monarchas que reinaram no Egypto durante tres mil annos.

Graças a ella, já não estamos reduzidos a ver concentradas no poder de um ou dous heróes, as conquistas e os trabalhos de muitas gerações, de muitas dynastias. Cada principe, cada seculo entrou na posse da parte que lhe era devida na historia da civilisação egypciaca. As personificações gloriosas, ás quaes a imaginação do povo attribuia tudo quanto se tinha passado nos primeiros tempos, foram substituidas por individualidades reaes, e as ficções que occultavam aos nossos olhos a origem da nação, desapparecem de dia em dia perante a verdade historica.

Podemos hoje distinguir todas as vicissitudes, todas as revoluções da sociedade egypciaca, debaixo da immobilidade theocratica que faz o caracter essencial das monarchias primitivas. As lutas dos guerreiros e dos padres, representando o que nos tempos modernos chamamos luta do poder temporal e do poder espiritual; as rivalidades de Thebas e de Memphis, que se tornavam alternativamente as capitaes do paiz, segundo a importancia das classes; os esforços da população inteira, para sacudir o jugo e os males da invasão estrangeira, e recobrar a independencia perdida; a restauração da monarchia nacional, seguida de um grande desenvolvimento de conquistas exteriores, sob os reis da decima nona dynastia; a magnificencia das artes, vindo com a religião realçar o brilho do throno dos Pharaós; a preponderancia politica destes reis elevada ao seu apogêo, e declinando sob seus ociosos descendentes; a decadencia chegando emfim, depois de multiplicadas as divisões intestinas, e das mudanças introduzidas pela civilisação estrangeira nas instituições antigas, tal é o interessante espectaculo que nos offerece o Egypto, e tal é o fructo dos estudos archeologicos e paleographicos, applicados nos monumentos que nos legou a arte dos Pharaós.

Eis, pois, o Egypto antigo conquistando um grande lugar na historia positiva; e podemos estudar hoje a sua civilisação, como se fôra uma nação moderna.

No momento em que, continuando a obra dos seus predecessores, Mr. Lepsius acabava na Syria seu *Livro dos Reis*, um pintor italiano e um francez, Mr. Botta, achavam nas margens do Tigre a historia de uma civilisação perdida. Ninive, que parecia não ter deixado vistigio algum do seu antigo esplendor, sahe do meio das arêas, onde jazia sepultada desde o tempo de Jonas, 2471 annos tinham passado sobre a cidade amaldiçoada, sem que se tivesse podido achar o lugar da sua sepultura. Era reservado ao nosso seculo descobrir e desenterrar esses restos sumptuosos, em que revive para nós um dos periodos mais importantes da historia dos povos antigos.

E' uma grande satisfação, para o homem que aprendeu com os Hebreus e com os Gregos a historia de um povo, que parecia não ter existido se não na imaginação de alguns homens de talento, para os historiadores, que citavam com receio algumas passagens da Biblia, temendo a critica em uma época de perturbações de crenças, em materia de religião como em historia, vêr, nos monumentos que escaparam á destruição do tempo, das aguas e do fogo a mais solemne prova da authenticidade dos livros que fizeram sua educação.

Mas, esperando que a erudição dos archeologos acabe de dar vida a essas riquezas que resuscitam, entremos com Rawlinson no Louvre, ou no museu britannico, contemplemos com elle esses leões e esses touros collossaes, representações symbolicas dos monarchas assyrios, e vejamos, nos dous goupos, que a differença de estylo permitte estabelecer, entre as obras dos escultores dos dous imperios, as duas grandes épocas do imperio Ninivita.

Eis as gigantescas figuras que nos appareciam como phantasmas nas recitações pomposas dos prophetas hebreus; eis Sargoum, o rei e vigario de Babylonia, de que fallava Isaias, e eis Assur, o fundador de Ninive, nas inscripções de Korsabad, cujo texto coincide até nas menores particularidades com a narração da Biblia.

Tambem foram achadas essas portas, por onde, segundo a expressão de Nahum, os povos entravam com a impetuosidade dos reis; os carros que, segundo o mesmo propheta, faiscavam quando corriam aos combates, os idolos, cuja perfeição fazia o povo de Israel esquecer Moysés e Jehovah! Eis reproduzida em 1,000 quadros diversos a vida social dos brilhantes Ninivitas; eis suas ceremonias religiosas, seus usos domesticos, seus costumes, suas artes, sua civilisação, emfim representada com clareza em baixos relevos de uma elegancia e perfeição incontestaveis.

Além da importancia que teem esses monumentos como revelação da vida militar e religiosa dos povos da Assyria, além da confirmação que, debaixo do ponto de vista da historia geral, dão á autoridade dos mais celebres historiadores antigos, elles reconstituem historias particulares, como a historia da arte militar e da marinha; esclarecem a historia dos factos, das finanças, das relações commerciaes, da extracção e do uso dos mineraes na antiguidade, e recommendam-se, sobretudo, como documentos para a historia das Bellas-Artes na Asia-Occidental.

Em presença delles facil é vêr e apreciar a arte assyria nas suas diversas fórmas; a architectura, a pintura e a escultura, e as leis que presidiam ás inspirações do genio ninivita.

Os soberbos fragmentos depositado no muséu do Louvre, provam que os artistas de Babylonia e de Ninive foram os dignos precursores dos artistas gregos, e que uma arte defeituosa, mas ás vezes grando, magestosa e sabia existia, antes que em Athenas e em Rhodes existissem Phidias e Agessandro.

A arte assyria impôz suas leis ao mundo hellenico, e não sómente a elle como a outras sociedades, sua influencia propagou-se ao longe, como o poder das armas e com a civilisação dos manarchas assyrios, imprimiu nos povos circumsvisinhos o caracter de grandeza e de magestade com que são representados em diversas ruinas.

Ao Oriente e ao Norte, os Medos e os Persas receberam docilmente as modificações, que os principios da architectura e da escultura impuzeram nas construcções dos templos e nas fórmas dos idolos

Ao oeste, na Syria, na Asia menor, nas ilhas do Mediteraneo, os mesmos principios penetraram, e pelas cidades gregas do litoral se introduziram até as tribus hellenicas, donde passaram a Italia e desenvolveram a civilisação etrusca, que deu a Roma os elementos de sua grandeza primitiva.

A mesma influencia exerceu-se na Phenicia e na Judéa, e não foi inteiramente estranha aos Egypcios, o que prova um numero não pequeno de objectos achados nas margens do Nilo, contendo uma multidão de assumptos assyrios, mais ou menos interessantes.

Um povo pequeno, porém importante pelo grande papel que representa na historia do espirito humano, os Hebreus, a quem pertence a gloria de ter conservado e perpetuado as tradicções dos primeiros tempos, foi particularmente influenciado pelo genio das artes de Ninive e de Babylonia.

Estas asserções, que pareciam arriscadas, em quanto se tinha sómente a Biblia para servir de apoio, teem adquirido nestes ultimos annos o caracter de verdades incontestaveis pelas descobertas devidas principalmente a Mr. de Saulcy. As proprias escripturas nos pareciam justamente accusadas de estravagancia, pela originalidade de muitas scenas e typos que encerram.

Quando não se conhecia o symbolismo religioso dos povos asiaticos, e em particular do imperio de Ninive, onde as divindades apresentavam-se sob todas as fôrmas imaginaveis, não se explicava a origem dessas representações symbolicas que ornavam os templos em Jerusalém, a fórma dos cherubis *(cheroub)* os touros e os leões no templo de Salomão, a mãe de Samuel, dizendo em seu cantico «*Et exaltatum et cornu meum in Deo meo;*» Daniel, ajustando dez cornos no quarto animal do seu sonho; Isaias, fallando de um deus passaro, a que chama Nesrok... Emfim, toda essa grandeza de representações visiveis, que tinham debaixo dos olhos os prophetas hebreus, quando pintavam uma scena cuja magnificencia pedia uma penna eloquente, pareciam-nos antes o producto de uma imaginação de fogo, que se comprazia em associar fórmas differentes para obter monstros, que o effeito de uma civilisação estranha.

Hoje, porém, não nos é permittido taxar de estravagantes, ao menos neste ponto, os Santos Evangelhos; e os prophetas da Biblia, sem nada perderem de sua originalidade individual, não são mais do que a expressão completa do seu tempo.

Não se tem limitado as explorações archeologicas aos paizes que temos indicado. Toda a Asia oriental tem sido e continúa a ser, o theatro de expedições scientificas, que esclarecem mais e mais a historia das sociedades primitivas.

Ecbatana, a capital dos Medos, que Herodoto descreve tão minuciosamente, tem offerecido á investigação da sciencia pontos de grande interesse. A Persia, onde o coronel Rawlinson tem decifrado mais de quatro mil inscripções cuneiformes, continúa egualmente a ser estudada; e, graças a esses estudos, já podemos ler, fóra dos livros de Herodoto e de Diodoro de Cicilia, as paginas brilhantes da historia dos Achemenides.

Mas não nos detenhamos parados diante dos rochedos de Bisutum e das inscripções de Tschil-Minar; gigantescos edificios nos apparecem ao travez das montanhas do Afghanistan, e chamam nossa attenção para as margens do Indo e as planicies do Turkestan.

Eis-nos achando os restos da civilisação levada por Alexandre para a Asia Central, que ajuntam um novo capitulo á historia dessa expedição, cujo fructo parecia resumir-se na gloria das victorias Granico, d'Issus e d'Arbellas.

O que era feito dos Gregos da Bactriana, que Strabon nos representa como os senhores do Oriente, das mil cidades do grande Eucratidas, e das 70 colonias fundadas pelo rei de Macedonia? Ninguem o sabia. Tres ou quatro fragmentos de medalhas, tres ou quatro nomes de principes, conservados pelos historiadores antigos, eram os unicos vestigios daquella dominação européa, que nos parecia uma exageração tão grande quanto é hoje a verdade que não podemos desconhecer.

« Quando Plutarco, diz Manoel V. Duruy, hoje ministro da instrucção publica em França (1) quando Plutarco exaltando a fortuna de Alexandre, nos mostrava, a Asia tributaria dos costumes e das instituições gregas, a barbaria estrangeira cedendo por toda a parte a influencia feliz do genio hellenico attribuia-se á vaidade de Grego e ao enthusiasmo de um escriptor eloquente, essas maravilhas de uma civilisação transplantada. Mas graça ao genio e ao ardor das descobertas de alguns officiaes inglezes, temos visto reapparecer o imperio Grego-Bactriano, em um sem numero de medalhas e de outros documentos desenterrados nas margens do Caspio, do Erythréu e nas fraldas do Parapaniso.

« Com as collecções de preciosos fragmentos que enriquecem o museu britannico e bibliotheca imperial de Paris, facil é restabelecer a successão dessas dymnastias que levaram até as montanhas do Thibet as artes e as lettras do continente europêu, como é facil seguir o progresso e a decadencia da civilisação macedonia longe da metropole.

« Temos dito bastante sobre o interesse que apresentam os descobrimentos archeologicos em baixo do aspecto da historia da civilisação, e ainda poderiamos dizer passando da Asia á Europa, e desta á America, onde nos faltam completamente as producções litterarias.

« É ao estudo dos monumentos e das inscripções que elles protegem, que se deve tudo quanto se sabe acerca da organisação administrativa do imperio romano. Hierarchia das grandes funcções publicas, circumscripções administrativas, privilegios de que gosavam as differentes especies de municipalidades, composição e attribuições de suas magistraturas, instituições religiosas, condição das pessoas; organisação e destribuiçao, em toda a superficie do imperio, dos diversos corpos de tropas, legiões, cohortes, alas de cavallaria que defendiam as fronteiras contra os ataques exteriores, que mantinham no interior a ordem e a tranquillidade; gráus dos officiaes do exercito, construcção dos monumentos commemorativos dos grandes successos; feituras das estradas, das ruas, e de outros trabalhos de utilidade publica, todas essas questões, e muitas outras, cuja enumeração seria demasiado longa, acham sua solução nas inscripções antigas, e tão sómente nellas.» (2)

Passemos ao continente de Colombo e de Vespucio, interroguemos a joven irmã do antigo mundo a patria dos Aztegues e os Incas sobre a maturidade ou a infancia da vida intellectual de seus filhos. Faltam-nos aqui os documentos litterarios, sendo vagas e confusas as tradições e desfiguradas pelos povos conquistadores; mas um instincto primitivo e universal dispõe o homem a deixar a posteridade uma lembrança duravel dos factos importantes de sua vida, ou de sua patria, «*aussi dans tous les âges*, diz Bourdaloue, *les hommes ont voulu attacher leur memoire á quelquer chose qui leur survécut et qui parlat d'eux en leur absence.*»

A America foi docil a essa lei, como o fôra a Asia, a Europa e a Africa, e se nos faltam os poetas e os historiadores para nos revelarem a historia da sua juventude, restam as inscripções que espalhadas por toda parte, esperam um novo Champollion, para transmittirem aos povos modernos á memoria dos feitos que recordam, o que o tempo obscurece; e restam os monumentos do Mexico e do Perú, que estuda a archeologia, e que constituem uma verdadeira historia.

---

## UM POUCO DE TUDO.

QUANTO UMA MULHER CUSTA AO MARIDO.

E' a conclusão do artigo de E. Pelletan, que hontem começamos:

Mas que é o casamento?

Posso responder melhor do que ninguem a esta questão, porque tenho uma experiencia de tabellião sobre tal assumpto.

Um homem, o mais das vezes um velho, escolhe uma donzella, e, em grande pompa, a conduz, véu na cabeça, ao lugar designado a esse genero de ceremonia em presença de um respeitavel funccionario, revestido de sua insignia. Ahi, depois de um interrogatorio summario acerca do nome e sobrenomes, o pontifice municipal saca da algibeira um codigo civil, limpa cuidadosamente o vidro dos oculos e com uma entonação de vóz mais ou menos irreprehensivel, conforme o dialecto do paiz, lê um paragrapho pouco mais ou menos nestes termos:

« Vós, esposo, prometteis protecção á vossa esposa; e vós, esposa, prometteis obediencia a vosso esposo. »

O marido jura, jura-o a mulher, depois sandam ao *maire* e vão beber vinho de Champagne até meia noute.

Não admitto casamento senão por vida e morte!

Se um homem podesse, a modo de ensino, tomar uma mulher, sob reserva de vicio redhibitorio, e se a mulher exercesse o direito de reciprocidade, o que seria feito da familia?

Uma vida de estalagem.

No fim do anno já não se saberia o nome de uma mulher.

A sociedade regorgitaria de viuvas chorosas, cujos maridos jantariam alegremente no Café Inglez, e de viuvos involuntarios, cujas mulheres paririam no mez seguinte sob outra firma social.

Talvez conviria, antes de assignar-se a obrigação de viver sob o regimen de communhão até o tumulo, e continuar a cohabitação até o ultimo que se tivesse de ambas as partes a certeza adquirida de pensar e sentir do mesmo modo.

Como poder obter previamente esta certeza?

Um celibatario *usado* tem noticia da existencia de uma donzella casadeira: toma informações sobre o dote e as esperanças...

*As esperanças*—palavra fascinadora, que significa a morte do pae e da mãe!

Depois deste inquerito preparatorio de *commodo et incommodo*, o pretendente envia um plenipotenciario a pedir a mão, isto é, a bolsa da donzella, e na melhor occasião remette o inventario ligeiramente poetisado de sua fortuna, e accrescenta ao balanço a esperança, ainda a mais insignificante, que possa ter, sob a fórma do pae ou da mãe a enterrar.

De ambas as partes negocia-se lentamente a questao do dote e cabedaes; e, resolvida a obra da diplomacia matrimonial com mutua satisfação de cada uma das partes, o noivo obtem o insigne favor de uma entrevista com a donzella negociada.

Vae á visita em trajos officiaes de candidato, cabellos frisados de fresco, gravata branca, collete bordado, cadeia de relogio em fórma de grinalda na frente.

E oxalá que elle tenha bem merecido da patria para poder ainda ajuntar a tantas recommendações uma fita de condecoração ao peito da casaca!

Entra no salão da noiva; sorriem-lhe os labios; scientilla-lhe o espirito, que o deve ter ao menos neste dia, podendo na manhãa seguinte voltar ao seu elemento natural; falla de inspiração graciosamente; discursa sobre musica, poesia e até sobre o bello céu da Italia.

Durante esse tempo a pretendida, assentada a um angulo da janella com a modestia de uma senhorita bem educada cose, borda, enrubece, empallidece alternativamente, responde por monosyllabos, e scisma no romance que está lendo ás escondidas.

A experiencia recomeça uma, duas vezes ainda, talvez tres, quatro por muito rigor: na quarta o futuro dará um golpe de estado: ousará offerecer á sua futura um ramalhete de flores de 5 francos. Em prova de reconhecimento a este acto de cortezia, a senhorita levará a audacia até a estropiar no piano, na intenção expressa do adorador autorisado a symphonia pastoral de Beethoven.

Depois deste protocollo summario, a familia da noiva procede com urgencia á assignatura do contrato.

Uma carta de participação em papel assetinado noticia ao circulo dos amigos que *fulano*, cavalleiro da Legião de Honra, espósa a *fulana* filha legitima, na egreja de tal parochia.

Eis a noiva radiante de jubilo: acaba de receber o seu enxoval, póde ostentar ás vistas de todas sobre o altar, isto é, sobre o leito do seu quarto de dormir, os santos objectos do *toilette*: a touca da noute, a camisa enfeitada de rendas o roupão da manhãa.

Mas vos pergunto ao primeiro de vós se acaso, nesta rapida confrontação do marido e da mulher, antes da hora da benção nupcial, tivera tempo de decifrar um na fronte do outro por meio de qualquer processo somnambulo, o mysterio occulto de uma reciproca sympathia.

Não te conheço e tu não me conheces, tu que me levas para tua casa.—Que importa? Mais tarde saberás conhecer-me. Mas, se nos enganamos um ao outro, se o espirito de variedade que presidiu a creaçao, nos amassou com um barro antipathico, e deu a ti o scepticismo e a mim o enthusiasmo? Ah! graças a Deus, teremos a duração inteira da vida para habituarmo-nos ao nosso erro.

Entrei, haverá algum tempo, em um gabinete de leitura frequentado pela nata do bairro de S. Germano.

Um mancebo, assentado ao lado do balcão, ou antes reclinado em sua cadeira, levantando o joelho até a altura do queixo, esperava a entrada de um dilicioso romance da *Bohemia*, associando no castão da bengalla uma cavatina de Bellini.

De repente, em um certo momento, puxou a cadeira para a frente: acabava de entrar outro mancebo, presumo que um camarada dos *pagodes*; e sem preparação a queima-roupa, como que reatando uma conversação interrompida:

— Que quantia espósas tu? diz.

— Cem mil francos, respondeu o outro.

— Confessae, senhores, replica a proprietaria do gabinete de leitura, que, se podesseis casar-vos com o dote somente, estimarieis muito mais esse negocio.

— Tendes razao, respondeu o primeiro interlocutor.

E no entretanto ambos eram moços, abastados, ao menos se o julgarmos pela elegancia. Dizem em Paris que todos os heróes da polka pensam assim na edade, hoje deprimida, das illusões.

Que quantia espósas tu?

Eis a palavra de ordem de certa mocidade.

O casamento não é senão uma filial da *Bolsa*, e ultimo recurso para pagar ao alfaiate e sapateiro.

Que despertar espera a essa donzella, na dependencia daquelle homem, que a tomou calculadamente para reconstruir um orçamento, que as dissipações devor mara?

Logo que se vê endinheirado, o marido necessariamente retoma a sua profissão de mocidade com todo furor de um jogador feliz e do prazer adiado por economia. Irá ao Club, ao café, ao bosque de Boulogne, etc., a noute, ao theatro em camarote reservado. Sahirá de casa muito cedo, e entrará muito tarde para fugir ao aborrecimento, ao peso da familia, a si mesmo, á sua mulher—essa outra consciencia exterior, cujo olhar vara-lhe na alma como um remorso.

Sua mulher, com toda a resignação do Evangelho, espera-o até alta noute junto ao berço do filhinho, embalado pelo rhythmo do somno, regular como o folego da innocencia, ao clarão melancolico da alampada encoberta, e com a fronte inclinada sobre a cinza fria do lar domestico.

Durante tão longa espera elle lê provavelmente algum romance, esse perfido consolador das almas illudidas, e, de tempos a tempos, deixando sob o dedo a pagina ainda não voltada de todo, ergue a vista ao tecto para seguir, no céu mystico, o phantasma da ventura já quasi apagado.

Ella sonhara o amor, e ainda o sonha, essa necessidade celeste de dar e de receber o que a alma humana tem de melhor. Mas tomba-lhe a mocidade folha á folha, e com a mocidade a gloria da existencia; está prestes a morrer, morre já, porque a mulher morre duas vezes:—a primeira vez para a belleza; a segunda para a vida.—Esta resiste e protesta, quer conhecer, ainda que seja por um dia, ainda que seja apenas uma só gotta da taça encantada.

Então sôa a hora de um drama domestico, ou talvez de um processo summario, em que o marido, medico de sua honra, como diz Calderon, mata o seu rival.

Respeito a lei, e ouso dize-lo até a superstição: se ella entendeu dever submetter á sancção penal da multa e da prisão a fidelidade conjugal, procedeu muito bem, como sempre procede qualquer que seja a hypothese; mas que um homem, quem quer que elle seja; que um marido, quasi sempre o primeiro culpado, siga sua mulher ás occultas na esperança (que esperança, grande Deus!) de sorprende-la em flagrante delicto; e, para mais authenticidade, associe a essa conspiração um commissario de policia; e que essa mulher, sua propria mulher, a mãe de seus filhos, a primeira parte da sua existencia, seu somno, seu despertar, seu sorriso, sua intimidade, o pão e o vinho de sua alma, ao menos uma hora na sua vida, elle vae miseravelmente arrasta-la pelos cabellos á presença dos juizes, põe-a bem nua e a atira ás garras desses cães chamados advogados do divorcio, para ter a lugubre satisfação de stygmatisar o seu proprio nome na fronte da sua companheira, e marca-la a ferro quente para sempre, pela sentença da justiça, é essa uma vingança que não posso comprehender, não posso admittir em minha alma e consciencia.

O desgraçado, porém, esqueceu-se de que esse coração, que elle despedaça assim em publico, e atira á lama da estrada, palpitou um instante tão juntinho do seu coração que, do alto do céu, Deus desceu sobre elle como se fôra um altar em tal momento.

Supporte-se que para vingar aquillo que chama sua honra um marido a retalhe em publico. Mas passar além, julgar a sua propria causa; mas, forte da escusa legal e da certeza da impunidade, carregar friamente uma pistola, esperar sua mulher de emboscada, e no momento em que Francisca de Rimini recebe Galeotto, sahir de assalto, fazer fogo sobre esse par desarmado, deixar ahi um cadaver, dous cadaveres banhados em sangue, usurpar assim a gloria do carrasco, e, como elle, ferir sem perigo e depois ir dormir, ah! senhor, penso que este direito de vida e morte já está tão ridiculo e moribundo, e o papel de carniceiro de sua mulher perdeu alguma cousa de sua poesia dantesca, passando do Sr. Malatesta ao primeiro cabelleireiro recem-chegado da provincia.

O que quer tudo isso dizer?

Que o homem olvida a mulher, a qual tambem o esquece, que a alma pede a sua parte no casamento, e porque não a encontra ahi, vae procura-la em outro lugar.

Salvemos a familia, se queremos salvar a patria, porque uma nação não é senão a familia em mais larga escala.

Que virtude civica esperar de uma geração, que não tem sêde se não da agua de esgoto?

Como me vindes fallar de cidadão?

Começae regenerando o homem no lar domestico.

Não vos esqueça que o deboche tem sido sempre a escola preparatoria da escravidão. Veneza sabia-o por experiencia—quando fazia do carnaval o primeiro artigo da constituição do despotismo.

E' do Sr. Henrique d'Alencastro Autran esta poesia:

TREVAS E LUZ.

Assim como uma noute, que envolvida
Nas trevas de honrosa escuridão,
Não tem nem mesmo um astro que latente
Lhe dê alma esperança de clarão.

Assim como n'um mar sanhudo e irado
O nauta extenuado de lutar,
A esperança—da vida ultimo raio—
Vê de todo no peito se apagar.

Assim como um suspiro dolorido,
Magoado, sentido, lacrimoso,
De quem nem uma vez, no châos da vida,
Nunca soube o que fosse um terno gôzo.

Assim era minh'alma antes de ver-te!
— Noute escura sem ar, noute sem luz,
— Nauta perdido no escarcéu das ondas,
— Suspiro que das almas dôr traduz!

— Viver sem ter vivido nem um dia,
— Manhãa sem arrebol, aves e cantos,
— Tardes sem brizas, sem douradas flores,
— Noutes passadas a verter mil prantos!

Porém... desde que vi-te a vez primeira,
Anjo loiro de amor, visão querida,
Senti no peito meu que pullulavam
Essas venturas de ineffavel vida...

Ante os meus olhos um porvir brilhante
Veio abrir de repente o immenso véu,
E minh'alma ditosa o contemplando
Delirou, se enlevou, creu-se n'um céu...

No craneo meu ardeu-me intenso fogo,
Nas veias o meu sangue se escaldou,
Meu peito se accendeu com luz divina,
E nas chammas minh'alma despertou...

E hoje que por ti sómente eu vivo,
Anjo loiro de amor, meu ideal,
Beber effluvios deixa nos [illegible] labios,
Beijar-te deixa as faces de coral.

Deixa ao menos que em tua trança bella
Deponha um beijo só, um beijo ardente...
Quero nella sorver do céu delicias,
Quero mesmo de amor morrer demente.

---

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

MAS UM TESTEMUNHO.

De uma carta que de Roma acaba de dirigir o illustre padre Perrone ao nosso Exm. prelado, extrahimos o trecho seguinte, que revela bem claramente o pensamento daquelle eminente theologo contemporaneo acerca da questão dos seminarios, agitada ultimamente entre o episcopado e o governo do Brasil.

Eu não sei que governo algum européu tenha até o presente levado tão longe suas pretenções a ponto de querer regular o ensino nos seminarios. Nem mesmo o Piemonte, nem os governos protestantes. E' inaudito que as potencias seculares tenham o direito de se ingerir no ensino ecclesiastico, exclusivo dos bispos, que unicos tem missão de ensinar a verdadeira doutrina catholica. *Ide e ensinae*, disse Jesus Christo só aos seus apostolos, e é o que declarou expressamente o concilio de Trento. A' quem pertence apascentar, ás ovelhas ou ao pastor? *Vós, oves, nolite pascere pastores*, dizia um padre da egreja, *solis est si recté pascamini.*

No entanto o governo do Brasil ou antes o ministerio passado, sustentou, contra o sentimento do episcopado, contra a doutrina universalmente recebida na egreja, que o governo tem o direito de inspeccionar o ensino até theologico e canonico dos seus seminarios, revistar os compendios, demittir professores, determinar que estudos devem ter os alumnos para receber cada uma das ordens, etc.; o que tudo, eminentemente, affecta a economia intima do ensino ecclesiastico.

O testemunho do douto theologo Perrone ajuntado aos dos bispos de Orleans, de Arrás, de Angers, do sabio canonista Bouix, do marquez de Lavradio, do insigne litterato João de Lemos e outros publicistas catholicos da Europa fará talvez impressão nos espiritos mais pervenidos. Nós o esperamos.

---

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos o que segue:

Os capuchinhos religiosos abriram uma sua egreja de S. Francisco na cidade de Chester.

O bispo de Shrewsbury pregou.

***

Dos prelos da propaganda em Roma sahiu á luz um diccionario latino illyrica pelo padre Fr. Kraljeric, francisrano.

***

O papa Pio IX desde o começo de seu pontificado, em 1846, tem creado 45 cardeaes e sobrevivido a 65.

Tem ainda que nomear 9.

Dos cardeaes ha 4 com mais de 80 annos; 12 são maiores de 70 e 29 maiores de 60.

O mais velho é o cardeal Tosti, que conta 90 annos.

Monsenhor Beelen, novo Mezzofanti no conhecimento de linguas, professor de escriptura sagrada e linguas orientaes na universidade catholica de Lovaina, publicou, com approvação do episcopado da Belgica, o Novo Testamento em lingua Flamenga, com notas.

Ja appareceu um volume.

O santo padre approvou a obra e a traducção; e nessa occasião louvou a idéa de se dar, aos que não sabem latim, a Biblia em lingua vernacula. O que elle quer é a Biblia inteira e não truncada, com notas e interpretações conformes ao ensino da egreja e approvação competente.

---

(1) Escreviamos no começo 1864.
(2) Circular do ministro da instrucção publica, Paris, 15 de abril de 1856.

PERNAMBUCO. —TYP. de M. F. de F. & FILHO

MUTILADO